

# SOCIEDADE E NATUREZA GEOGRAFIA E HISTÓRIA QUARTO ANO

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS EM SALA DE AULA

LIVRO DO PROFESSOR

VOLUME ÚNICO

*ESCOLA:* \_\_\_\_\_

*PROFESSOR(A):* \_\_\_\_\_

*ANO LETIVO/TURMA:* \_\_\_\_\_

São Paulo, 2021

## **SUMÁRIO**

<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA 01.....</b>	<b>03</b>
UNIDADES TEMÁTICAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
HABILIDADES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
QUADRO SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1	
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA 02.....</b>	<b>21</b>
UNIDADES TEMÁTICAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
HABILIDADES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
QUADRO SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2	
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA 03.....</b>	<b>37</b>
UNIDADES TEMÁTICAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
HABILIDADES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
QUADRO SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3	
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA 04.....</b>	<b>50</b>
UNIDADES TEMÁTICAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
HABILIDADES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
QUADRO SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4	
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>64</b>

# SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

## Estrutura da Sequência

### Unidades Temáticas

- Formas de representação e pensamento espacial.
- Natureza, ambientes e qualidade de vida.
- Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.
- As questões históricas relativas às migrações.
- Circulação de pessoas, produtos e culturas.

### Objetos de Conhecimento

- Sistema de orientação.
- Conservação e degradação da natureza
- Elementos constitutivos dos mapas.
- O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.
- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
- O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.

### Quadro Síntese da Sequência Didática 1

Atividade	Habilidades de Geografia e História do 1º Bimestre
<b>Atividade 1.1</b>	(EF04GE17*) Identificar os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais como referenciais de orientação espacial, a partir dos lugares de vivência. (EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, hidrografia entre outros) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas, discutindo propostas para preservação e conservação de áreas naturais.
<b>Atividade 1.2</b>	(EF04GE18*) Identificar e comparar diferentes formas de representação, como as imagens de satélite, fotografias aéreas, planta pictórica, plantas, croquis, entre outros. (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
<b>Atividade 1.3</b>	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
<b>Atividade 1.4</b>	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história ocidental (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). (EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços, e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

### Atividade 1.1

#### Apresentação da atividade

A atividade tem como proposta que os estudantes possam identificar os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais como referências de orientação espacial, identificando as características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive.

### Material necessário

- Fotografias ou imagens antigas e atuais de diferentes paisagens.
- Papel *Kraft* e canetão.

### Organização da sala de aula

- Organize as turmas em grupos, com seis estudantes em cada um.

### Encaminhamento

- Professor(a), inicie a aula com uma discussão para introduzir o assunto, a partir da leitura dos textos, das ilustrações e das atividades propostas, na Coletânea de Atividades do Estudante:
  - a. Texto 1 – Como descobrir a direção correta?
  - b. Texto 2 – Meios de Orientação Criados pelo ser humano.
  - c. Texto 3 – Os mapas
- Após a leitura do Texto 1, pedir ao estudante que faça um mapa para explicar a um colega onde mora, desenhando o trajeto da escola até sua casa.
- Em seguida, ler o texto 2, “**Meios de Orientação Criados pelo ser Humano**, da Coletânea de Atividades do Estudante, que irá explicar o que é a Rosa dos Ventos – um recurso para orientar o ser humano tendo em vista os pontos cardeais.
- A leitura desses textos irá ajudá-lo a iniciar o diálogo com os alunos a respeito da utilização de diferentes conhecimentos e instrumentos criados pelo ser humano para orientar-se no mundo.
- Irá ajudá-lo também a explicar os **Pontos Cardeais, Colaterais e Subcolaterais**, um a um, e as suas siglas:

**Pontos cardeais:** Leste (L ou E), Norte (N), Oeste (O ou W) e Sul (S)

**Pontos colaterais:** Nordeste (NE), Noroeste (NO ou NW), Sudeste (SE) e Sudoeste (SO ou SW).

**Pontos subcolaterais:** Lés-nordeste (LNE ou ENE), Lés-sudeste (LSE ou ESE), Su-sudeste (SSE), Nor-nordeste (NNE), Nor-noroeste (NNO ou NNW), Su-sudoeste (SSO ou SSW), Oés-sudoeste (OSO ou WSW) e Oés-noroeste (ONO ou WNW).

- Neste momento, sugerimos mais atividades para os estudantes colocarem em prática o que aprenderam para orientar-se, tendo como referência os Pontos Cardeais.
- Em seguida, sugerimos ler o **Texto 3** sobre os Mapas, relacionando esse recurso aos Pontos Cardeais.
- Proponha um jogo para a turma: **Jogo da Rosa dos Ventos**. Você, professor(a), irá confeccionar a Rosa dos Ventos em papel *Kraft* para utilizá-la no jogo. Deixe-a no piso no centro da sala.
- Explique aos alunos, passo a passo, como este jogo será realizado.
- Organize a turma em círculo, em volta da Rosa dos Ventos.
- Você irá pedir aos estudantes que se desloquem em sequência, dando comandos.
- Primeiro, mostre um exemplo: “Paulo, vá para o sudeste” ou “Beatriz, para o noroeste”.
- Tendo como referência a Rosa dos Ventos, o estudante chamado, por exemplo, o Paulo, irá para o lugar indicado, e dará o próximo comando a outro colega, e assim por diante.
- Após essa vivência, solicite à turma que faça um desenho da sala de aula, indicando a posição do estudante na sala de aula, em relação (ao)à professor(a) e aos colegas, utilizando os pontos cardeais e a Rosa dos Ventos.
- Oriente-os a construir a legenda para o desenho ou ilustração, apresentando na lousa um exemplo para indicar sua posição e a de determinados colegas, na sala de aula, utilizando-se dos pontos cardeais para localização. Veja o quadro a seguir:

Complete com os nomes dos colegas, como no exemplo:

Pontos cardeais:

- A professora está sentada no lado do leste (L ou E) da sala de aula.
- Eu estou sentado no lado norte (N) da sala de aula.
- \_\_\_\_\_ oeste (O ou W) da sala de aula.
- \_\_\_\_\_ sul (S) da sala de aula.

Pontos colaterais:

Beatriz está sentada no lado nordeste (NE) da sala de aula.  
\_\_\_\_\_ noroeste (NO ou NW) da sala de aula.  
\_\_\_\_\_ sudeste (SE) da sala de aula.  
\_\_\_\_\_ sudoeste (SO ou SW) da sala de aula.

- Após o jogo, socialize a produção dos estudantes, analisando os pontos em comum encontrados nos seus desenhos. Caso necessário, dê outros exemplos, seguindo como referência os pontos cardeais. É importante que os estudantes entendam primeiro estes pontos, depois os colaterais e, por último, os subcolaterais.
- Termine esta atividade mostrando em que direção está cada grupo, tendo como referência a Rosa dos Ventos, fixada no centro da sala de aula.
- Na sequência, solicite à turma que observe as imagens 1 e 2.
  - ✓ Mostre a imagem 1 e explique que nela encontrarão uma paisagem natural, ou da natureza.
  - ✓ Na imagem 2, vão encontrar uma paisagem urbana, representando a modificação do meio ambiente, ou seja, que foi explorada pela ação do ser humano.
  - ✓ Explore as imagens, mostrando, por exemplo, que a figura à esquerda, **conserva a paisagem natural**; e que à **direita surge um exemplo de paisagem modificada pelo ser humano, chamada de paisagem cultural ou paisagem antrópica.**
- Solicite à turma que imagine os pontos cardeais sobre essa paisagem e aponte ou assinale onde se localiza o que se pede na atividade.
- Discuta com eles as possíveis causas das transformações nas paisagens.
- Finalize a atividade perguntando se eles conhecem outras paisagens naturais e, se sim, quais são elas.
- Encerre com a explicação e diferenciação das paisagens.

✓ **Para Saber Mais.**

- **As paisagens naturais** são as expressões dos elementos da natureza que não se modificaram ou que foram pouco alterados pelo ser humano, como o espaço de uma floresta virgem ou o topo de uma montanha.
- **As paisagens culturais** – também chamadas de paisagens antrópicas – são as expressões das atividades humanas.

**Lembretes**

- Para esta atividade é importante ressaltar que, ao longo do ano, o Sol nasce em pontos distintos, portanto, essa metodologia indica os pontos cardeais em relação ao lugar em que estamos.
- Foque sempre os pontos cardeais e colaterais, e só depois os subcolaterais, indicando cada ponto na Rosa dos Ventos, para que a turma visualize e identifique cada nome e sigla.
- Apresente aos estudantes a Bússola. Explique que é um importante instrumento de orientação utilizado pelo ser humano.

## Atividade do Estudante 1.1

### Apresentação da Atividade

Nesta Atividade, você irá aprender outros meios que existem para o ser humano orientar o seu caminho. Vamos estudar junto com o(a) professor(a)?

A – Leia o texto 1” Como descobrir a direção correta?”, junto com seu(sua) professor(a).

#### Texto 1

##### Como descobrir a direção correta?

O ser humano sempre necessitou ter uma direção ao sair para qualquer parte. Ninguém fica tranquilo se não conhecer o espaço onde está e conhecer a direção para onde vai.

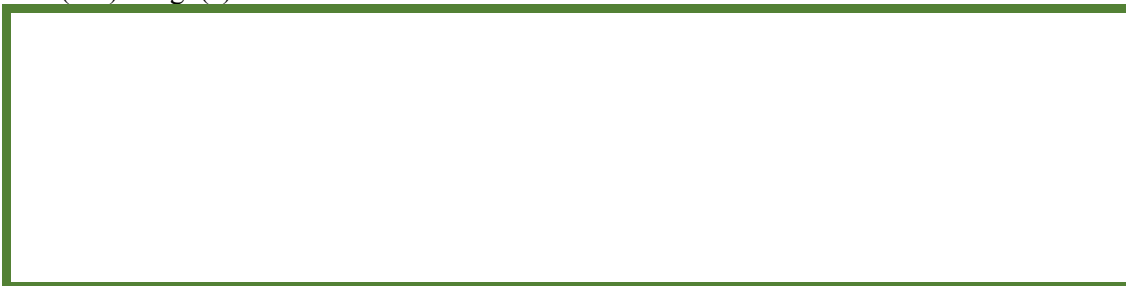
Conhecemos várias histórias de crianças que se perderam pelo caminho porque não sabiam onde estavam. E até de adultos. Quando vamos visitar algum parente ou amigo, sempre temos o endereço em mãos, não é verdade? Ou se precisamos explicar a alguém algum endereço, sabemos orientar a pessoa a chegar ao seu destino. E como? Dizendo quais as ruas ou praças que ela deve encontrar, as travessas nas quais ela deve virar, se é à esquerda ou à direita, ou se é em frente que deve seguir; e, às vezes, retornar, voltar!!!

Você sabe informar às pessoas o lugar onde você mora? Você já estudou nos anos anteriores. Vamos lembrar esse conhecimento?

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

B – Imagine que seu(sua) melhor amigo(a) queira visitá-lo! Você vai lhe dar o endereço, claro! Mas ele(a) não tem a mínima ideia de que direção tomar para chegar até lá! Como você irá lhe explicar? Melhor fazer um desenho com essas informações, não acha? E depois, escrever, informando se tem que virar à esquerda, ou à direita etc. Vamos imaginar que ele queira sair da escola para ir até sua casa.

Use o espaço abaixo para fazer o desenho do trajeto da escola para sua casa, para facilitar ao seu(sua) amigo(a) a encontrá-la.



C) Continue acompanhando a leitura do(a) seu(sua) professor(a).

#### Texto 2

##### Meios de Orientação Criados pelo ser humano

Você já deve ter ouvido notícias, na TV ou rádio, ou mesmo na internet, de pessoas que se perderam em lugares fora da cidade, na Serra do Mar, por exemplo, onde foram fazer trilhas, caminhadas; outras, que se perderam no mar. Em muitos casos, tiveram que passar vários dias na mata ou no mar, sem conseguir voltar para casa, com frio, com fome. Como é que podemos nos orientar em lugares como esses? Na mata ou no mar?

Ah! Como os antigos navegadores se orientavam em suas viagens marítimas, sem GPS?!?

Bem, se não soubessem se orientar em alto mar, como Pedro Alvares Cabral, por exemplo, teria chegado a Portugal, sua terra natal, em sua viagem de volta? Com certeza, tinham alguns segredos para conseguir isso! Acredito que muitos de vocês já saibam quais são!

Essas direções são utilizadas também nas cidades. Geralmente, nas cidades há um ponto que marca bem o centro da cidade, que se chama marco zero. A partir dele, dividem-se as regiões das cidades: Zona Sul, Zona Norte, Zona Leste e Oeste, de acordo com os pontos cardeais.

O(a) professor(a) já deve ter explicado que descobrimos essas direções, guiando-nos pelos lados em que o sol nasce e o sol se põe. O lado onde o sol nasce é o Leste ou Este. O lado onde o sol se põe é o Oeste. E como se descobre onde é o Norte e o Sul? É muito simples. É só estender o braço direito para onde o sol nasce, o Leste; e o esquerdo para o Oeste: à nossa frente, teremos o Norte e atrás, o Sul. Esteja você onde estiver, se você souber um desses pontos, você terá os demais.

Bem, a essas direções, chamamos de PONTOS CARDEAIS. Se fizermos o desenho parecerá uma cruz.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

Observem a imagem:



Ilustração de Martha Wernek, retirada do livro “Meu Primeiro Atlas”, IBGE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64824.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2020.

E foi então que surgiu a ROSA DOS VENTOS, que indica os pontos cardeais. Seu círculo representa a linha do horizonte. Foi um instrumento que ajudou muito o antigo navegador e ainda ajuda as pessoas atualmente, a orientar-se no mundo, tanto em terra, como no mar e como no ar.

A Rosa dos Ventos lembra uma estrela, cujas pontas maiores representam os 4 Pontos Cardeais. Veja a imagem, que segue:



Fonte: Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/o-vento-levantou-no-estilo-do-vintage\\_766546.htm#page=1&query=rosa%20dos%20ventos&position=5](https://br.freepik.com/vetores-gratis/o-vento-levantou-no-estilo-do-vintage_766546.htm#page=1&query=rosa%20dos%20ventos&position=5).

Acesso em: 2 jul. 2020.

Mas, diante da necessidade de se orientar para outras direções, foram criados mais alguns pontos, os quais ficam numa localização intermediária. Surgiram, então, os **Pontos Colaterais** e suas Siglas (abreviaturas):

- **Nordeste (NE)**: entre o Norte e o Leste ou Este;
- **Noroeste (NO ou NW)**: entre o Norte e o Oeste;
- **Sudeste (SE)** – entre o SUL e o Leste ou Este;
- **Sudoeste (SO ou SW)** – entre o Sul e o Sudoeste.

Os **Pontos Colaterais** devem aparecer indicados com uma letra um pouco menor: Sudeste é SE, Nordeste é NE, Sudoeste é SO e Noroeste é NO. Os pontos colaterais tornam mais exata a orientação.

Os pontos **Subcolaterais** comumente **não** são muito utilizados, mas permitem formas mais precisas de orientação, já que se encontram no intervalo de um ponto cardeal e um colateral. Seguem seus nomes e suas respectivas siglas:

- Norte-Nordeste ou Nor-Nordeste – **NNE**;
- Leste-Nordeste ou Lés-Nordeste – **LNE** ou **ENE**;
- Leste-Sudeste ou Lés-Sudeste – **LSE** ou **ESE**;
- Sul-Sudeste – **SSE**;
- Sul-Sudoeste – **SSO** ou **SSW**;
- Oeste-Sudoeste ou Oés-Sudoeste – **OSO** ou **WSW**;
- Oeste-Noroeste ou Oés-Noroeste – **ONO** ou **WNW**;
- Norte-Noroeste ou Nor-Noroeste – **NNO** ou **NNW** ou **MNN**.

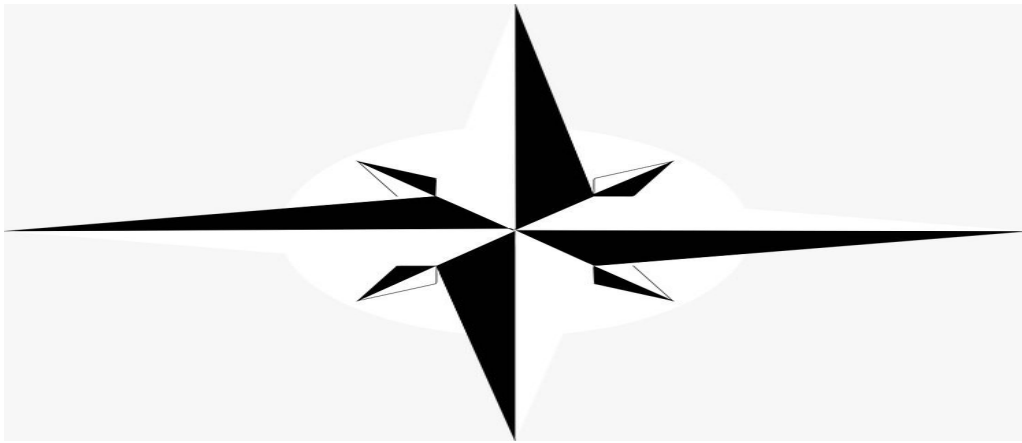
Fonte: Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020, a partir das informações do livro “Meu Primeiro Atlas” – IBGE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64824.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2020.

D – Observe com atenção a Rosa dos Ventos no espaço abaixo. Escreva, com a ajuda do(a) professor(a), os nomes dos **Pontos Cardiais e Colaterais** e suas respectivas siglas.

**Os pontos Colaterais devem aparecer indicados com uma letra um pouco menor: Sudeste é SE, Nordeste é NE, Sudoeste é SO e Noroeste é NO. Os pontos colaterais tornam mais exata a orientação.**

**Rosa dos Ventos**





Fonte: Pixabay- Rosa dos Ventos. Disponível em:

<https://pixabay.com/pt/vectors/compass-rose-norte-b%C3%BAssola-dire%C3%A7%C3%A3o-297741/>

Acesso em: 17 set. 2020.

E – Observe com atenção a Rosa dos Ventos, no espaço que segue.

Agora, escreva, com a ajuda do(a) professor(a), os nomes dos pontos cardeais, colaterais, agora, com o acréscimo dos pontos **Subcolaterais** e suas respectivas siglas:



Fonte: Pixabay Rosa dos Ventos. Disponível em:  
[https://cdn.pixabay.com/photo/2014/03/25/16/58/compass-rose-297741\\_960\\_720.png](https://cdn.pixabay.com/photo/2014/03/25/16/58/compass-rose-297741_960_720.png) . Acesso em: 17 set. 2020.



Ilustração de Martha Wernek, retirada do livro “Meu Primeiro Atlas” – IBGE.  
Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64824.pdf>>. Acesso em: 27 jul. 2020.

F – Agora vamos pôr em prática o que você aprendeu com a Rosa dos Ventos:

- a) Faça uma experiência e procure ajuda do(a) professor(a).
- Tendo como referência o lado onde o Sol nasce, descubra de que lado fica a frente de sua casa? Do lado Leste ou Oeste, do lado Norte, ou do lado Sul?
  - Descubra de que lado da cidade fica sua escola? Zona Norte, Zona Sul, Zona Leste ou Oeste?

b) Desenhe, com seu colega, no espaço reservado para essa finalidade, o mapa do trecho do bairro em que se localiza sua escola.

- Localize a escola;
- Identifique as ruas que ficam próximas à escola;
- Indique onde ficam os edifícios, comércios ou lugares, nas ruas próximas à escola;
- E desenhe o Sol do lado em que ele nasce, em relação à escola;
- Em seguida, posicione a Rosa dos Ventos, com a ponta da estrela, que indica o **LESTE**, virada para o Sol que você desenhou.

c) Identifique onde se localizam os edifícios, comércios, igrejas, praças ou outros lugares, que houver, tendo como ponto de referência os pontos cardeais.

- ao Norte:
- ao Sul:
- ao Leste:
- a Oeste:

d) E, depois, socialize seu desenho e respostas com seus(suas) colegas e professor(a). E veja se acertou.

MINHA ESCOLA E ARREDORES

G – Acompanhe a leitura do(a) professor(a) do texto a seguir.

## OS MAPAS

Há outros instrumentos necessários para a orientação do ser humano. O mapa é um deles. Na verdade, são necessários vários instrumentos, de maneira articulada, um complementando o outro. Para localizar algum lugar, um país no mapa, a Rosa dos Ventos será de grande auxílio. Quando a utilizamos, descobrimos se determinado lugar está localizado ao Norte, a Sudeste, ou ao Sul. Experimente.

Mas, atenção! Você precisa observar, primeiro, para onde aponta uma flechinha, que se encontra embaixo, do lado esquerdo do mapa. Essa flecha sempre irá apontar para o NORTE (N). Já encontrou? Pronto!

AGORA VOCÊ PODERÁ LOCALIZAR QUALQUER MAPA, UTILIZANDO A ROSA DOS VENTOS.

### Sugestão: Como Indicar os Pontos Cardeais?

1. Pegue um barbante e trace uma linha horizontal no chão ou sobre o mapa, do tamanho de uma régua.
  2. E agora trace outra a linha na vertical.
  3. Corte mais dois barbantes menores e trace um X e cole bem no meio, no ponto em que as primeiras linhas se cruzam.
- Pronto! Agora você já pode utilizar esse recurso para descobrir os pontos cardeais e colaterais...

H) Observe o mapa do Brasil, que segue, e coloque sobre ele os “Pontos Cardeais” (que você traçou com o barbante ou desenhou), para sua orientação.

E, com a ajuda do(a) professor(a), identifique onde se localizam os estados abaixo indicados (ou norte, ou sudeste, ou noroeste etc.):

- O Estado do Rio Grande do Sul: \_\_\_\_\_
- O Estado do Rio de Janeiro: \_\_\_\_\_
- O Estado de Roraima: \_\_\_\_\_
- O Estado de Goiás: \_\_\_\_\_
- Em seguida, você pode socializar com os(as) colegas e professor(a) e tirar as dúvidas.



Fonte: Mapa do Brasil – Grandes Regiões. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares/publico-infantil/brasil>. Acesso em: 27 jul. 2020.

**Atenção! A flecha azul indica a pequena seta do próprio mapa, que indica a direção Norte.**

Agora que o(a) professor(a) já leu e explicou o que significam os Pontos Cardeais, você e seus colegas podem fazer as atividades seguintes, individualmente.

I – Observe bem sua sala de aula, tendo em vista os Pontos Cardeais e Colaterais. Utilize a Rosa dos Ventos e não se esqueça de apontá-la na direção correta. Você poderá guiar-se pelo lado em que o Sol nasce. Localize a direção em que estão os(as) colegas, que o(a) professor(a) indicar.

<b>Nomes dos(as) Colegas Indicados(as)</b>	<b>Pontos Cardeais e Colaterais/Nome e Sigla</b>
Ex.: Beatriz	Nordeste – NE

J – Vamos brincar e fazer o **Jogo com a Rosa dos Ventos**, indicando os pontos cardeais e colaterais somente com as siglas. Sigam os passos:

- Colocar o desenho da **Rosa dos Ventos** no meio da sala, o modelo maior que puder.
- Organizar os(as) estudantes em círculo, em volta da Rosa dos Ventos.
- O(a) professor(a) irá pedir que vocês se desloquem, em sequência, atendendo aos comandos. Preste atenção ao exemplo:
  - **“Paulo, vá para o sudeste” ou Beatriz, vá para o noroeste”**.
  - Esse estudante se deslocará, atendendo ao comando do(a) professor(a) e irá para o lugar indicado; e, em seguida, dará o comando para outro colega, e assim sucessivamente, sempre utilizando os pontos cardeais e colaterais.

K – Agora, você e seu grupo façam um desenho em um cartaz, que represente sua sala de aula e indique nele sua posição e a de cada um de seus colegas à sua volta, utilizando a rosa dos ventos e sabendo de que lado o sol nasce, seguindo a orientação do(a) professor(a).

- Socialize sua produção com os colegas e professor(a), verificando se sua representação está adequada.

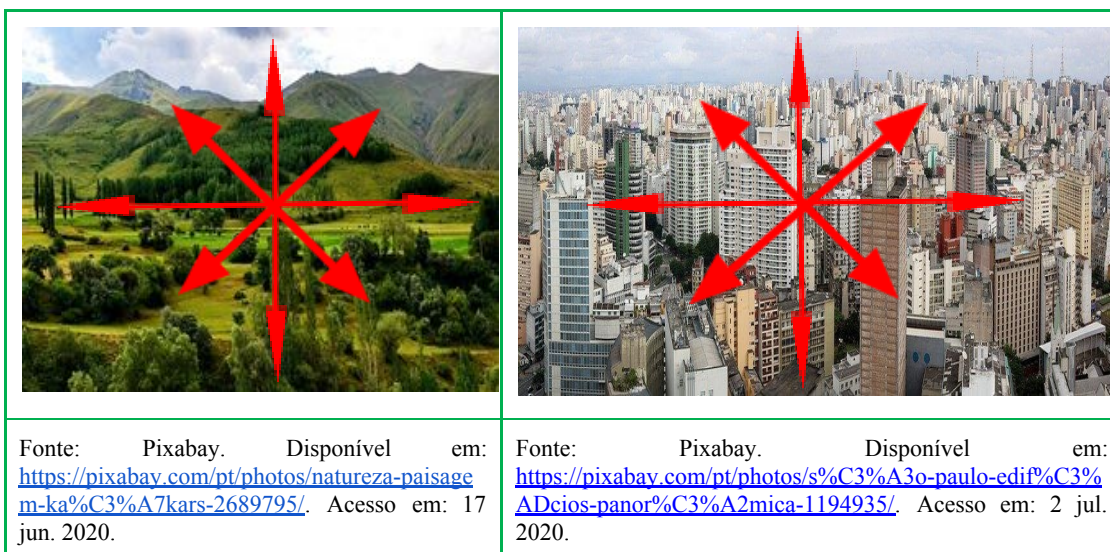
L – Observe a imagem 1. Sabendo que o Sol nasce do lado direito, identifique:

- a. A direção que devemos seguir se formos para a Zona Norte;
- b. A direção que devemos seguir se formos para a Zona Sudeste.

M – Observe a imagem 2. Sabendo que o Sol nasce do lado direito, identifique:

- A direção que devemos seguir, se formos para a Zona Sul?
- A direção que devemos seguir, se formos para a Zona Noroeste?

Imagem 1	Imagem 2
----------	----------



Obs.: As setas foram elaboradas com o recurso do Word (inserir formas) pela Equipe CEIAI 2020.

Obs.: Utilize o recurso do barbante, para realizar as duas últimas atividades (“L” e “M”).

Sugestão: Como Indicar os Pontos Cardeais?

1. Pegue um barbante e trace uma linha horizontal no chão ou sobre o mapa, do tamanho de uma régua.
  2. E agora trace outra a linha na vertical.
  3. Corte mais dois barbantes menores e trace um X e cole bem no meio, no ponto em que as primeiras linhas se cruzam.
- Pronto! Agora você já pode utilizar esse recurso para descobrir os pontos cardeais e colaterais...

### Para saber mais

	<p><b>O que é Bússola?</b> A bússola é um importante instrumento de orientação. Foi desenvolvida tendo como base a Rosa dos Ventos e os pontos cardeais, colaterais e outros. Pergunte, ao(à) professor(a), como se usa esse instrumento.</p> <p>Fonte: Meu primeiro Atlas. IBGE: Rio de Janeiro, 2012. Ilustração e Texto. Adaptação. Disponível em: <a href="https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64824.pdf">https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64824.pdf</a>. Acesso em: 27 jul. 2020.</p>
--	---

## Atividade 1.2

### Apresentação da atividade

Nesta atividade, os estudantes aprenderão a utilizar as direções indicadas pelos pontos cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas, identificando e comparando diferentes formas de representação.

### Material necessário

- Imagens projetadas e/ou reproduzidas;
- Papel sulfite;
- Papel *Kraft*.

### Organização da sala de aula

- Nesta atividade, a turma será organizada em semicírculo e, depois, em duplas.

### Encaminhamentos

- A. Inicie uma roda de conversa e comece a aula explicando que irão localizar elementos em um mapa e suas posições (*pontos cardeais e colaterais*) em relação a diferentes pontos de referência próximos aos seus municípios.
- Projete para a turma um mapa dos arredores do município onde a escola está situada e onde aparecem os municípios vizinhos.
  - Sugestão: Você poderá fazer uso de um mapa da sua região ou imprimir um, utilizando serviços de navegação como o Google Maps, ou o *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: <https://www.ibge.gov.br/> . Acesso em: 27 jul. 2020.
  - Solicite à sua turma que observe o mapa e os elementos que o compõem.
  - Abra espaço para a discussão e registre no quadro as observações da turma.
  - ✓ Verifique se citaram elementos como: *legenda, fonte, a Rosa dos Ventos, entre outros*.
  - ✓ Caso eles não observem esses elementos, retome o conceito de cada um deles, estudados na aula anterior.
  - ✓ Organize a turma em duplas e oriente-os a fazer perguntas sobre a localização de lugares presentes no mapa.
  - ✓ Lembre-lhes do jogo da atividade anterior, utilizando os pontos cardeais.
  - ✓ Apresente algumas sugestões de perguntas que poderão ser formuladas, para esta atividade, como:
    - *Qual a localização do nosso município, tendo como referência o município vizinho?*
    - *Onde se localiza o município (escolha dos estudantes)?*
  - ✓ Oriente a turma que a atividade consiste em um dos membros da dupla fazer uma pergunta ao outro e este responder, e depois inverter os papéis.
  - ✓ O(a) professor(a) irá chamar a primeira dupla e dará o exemplo:

**Paulo pergunta:** Paulo diz: “Eu moro no município de São Paulo, na região leste, mas morávamos em uma comunidade bem longe daqui, no município de Mairiporã, ao norte da cidade de São Paulo. E você, Sandra, mora para que lado?”

**Sandra responde:** “Eu fiquei sabendo que viemos da cidade de Diadema, ao sul do município de São Paulo, mas agora mudamos para o município de São Paulo, e moramos aqui perto, na região leste.

Para esta atividade, é necessário que você prepare um mapa do município em que está situada a escola e uma cópia para os estudantes.

- Oriente as duplas a desenharem a Rosa dos Ventos em uma folha de sulfite.
- Pedir aos estudantes que, durante a atividade, registrem os nomes dos municípios, que foram mencionados pelas duplas.
- Peça-lhes que localizem – no mapa – o município em que está situada a escola e os municípios vizinhos. Depois, descreva para eles(elas) a localização da escola, tendo como referência os pontos cardeais e colaterais com o auxílio da Rosa dos Ventos.
- Em seguida, peça-lhes que procurem no mapa do município o bairro em que moram, e assinalem sua localização. Orientar a utilização de legendas para identificação dos elementos, no mapa, que auxiliam a localização. Depois, descreva, no caderno, a identificação da localização, tendo como referência os pontos cardeais e colaterais, com o auxílio da Rosa dos Ventos.
- Ao final, peça a cada dupla que compartilhe seus registros com a sala toda.
- Enquanto acontece a apresentação das duplas, deixe pendurada, no quadro, uma imagem da Rosa dos Ventos. A imagem precisa ficar sempre exposta para a turma.
- Os desenhos e os registros podem ficar expostos no varal da sala de aula, juntamente com um mapa da região, para que todos possam ter acesso nas aulas seguintes.
- Na sequência, professor(a), para atender a habilidade EF04GE18\*, sugerimos levar os estudantes para a sala de informática para pesquisar imagens, tiradas de satélite, de

lugares conhecidos ou não por eles, numa perspectiva diferenciada dos mapas gráficos, plantas ou maquetes.

## Atividade do Estudante 1.2

### Apresentação da Atividade

**Nesta atividade, você aprenderá a utilizar os pontos cardeais para localizar-se em paisagens rurais e urbanas.**

A – Observar a cópia do mapa do município, que o(a) professor(a) irá projetar, em que está situado sua escola. Você deverá encontrar todos os bairros e/ou municípios vizinhos. Também deverá localizar o bairro em que mora, utilizando-se das referências que aprendeu na atividade anterior, o mapa e os pontos cardeais e colaterais. A atividade se desenvolverá oralmente, desta forma:

Oriente a turma que a atividade consiste em um dos membros da dupla fazer uma pergunta ao outro e este responder, e depois inverter os papéis. O(a) professor(a) irá chamar a primeira dupla, como no exemplo:

*Paulo diz: “Eu moro no município de São Paulo, na região leste, mas morávamos em uma comunidade bem longe daqui, no município de Mairiporã, ao norte da cidade de São Paulo. E você, Sandra, mora para que lado?”*

*Sandra responde: “Eu fiquei sabendo que viemos da cidade de Diadema, ao sul do município de São Paulo, mas agora mudamos para o município de São Paulo, e moramos aqui perto, na região leste.”*

**Vocês prestaram atenção!?!**

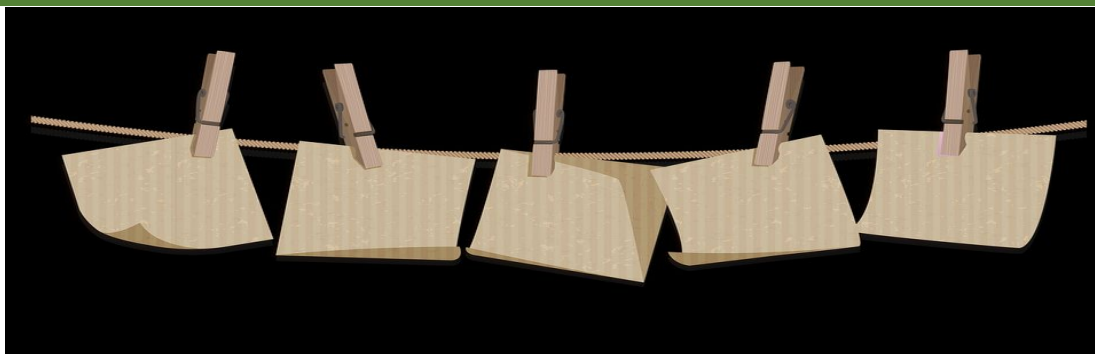
**Paulo responde e já pergunta a Sandra**, que irá responder à questão.

Logo em seguida, o(a) professor(a) chamará outra dupla e, assim por diante.

**Preste atenção, porque a próxima dupla pode ser a sua!**

B – Procure, no mapa do município, o bairro em que moram e assinalem sua localização, utilizando legendas e outros elementos que auxiliem na identificação. Depois, no caderno, descreva, com orientação do(a) professor(a), a localização da rua e do bairro em que moram, identificando os municípios vizinhos, tendo como referência os pontos cardeais e o auxílio da Rosa dos Ventos.

- Deixar expostos os trabalhos no varal da sala de aula.



Fonte: Pixabay. Disponível em:

[Papel De Rascunho Nota - Imagens grátis no Pixabay](https://pixabay.com/pt/illustrations/papel-de-rascunho-nota-de-papel-4708021/)

<https://pixabay.com/pt/illustrations/papel-de-rascunho-nota-de-papel-4708021/> Acesso em: 19 ago. 2020

### Atividade 1.3

#### Apresentação da atividade

Nesta atividade, os estudantes irão observar que a ação do ser humano, na natureza, pode causar mudanças e permanências ao longo do tempo. Irão também identificar as transformações ocorridas na cidade e discutir suas interferências no modo de vida de seus habitantes, tendo como referência o tempo presente.

#### Material necessário

- Papel Kraft;
- Computadores;
- Sites de busca para pesquisa do tema.

#### Organização da sala de aula

A turma fará a primeira parte da atividade, coletivamente, depois os estudantes deverão ser organizados em pequenos grupos.

#### Encaminhamentos

- Iniciar a aula conversando sobre o modo de vida dos habitantes de determinado lugar, observando as mudanças que ocorreram em relação ao tempo e espaço, ao longo do tempo:
  - ✓ *Quando vocês vão à casa de seus avós, bisavós ou de parentes mais velhos, já observaram algum objeto que eles têm e que, hoje em dia, não se usa mais? Qual?*
  - ✓ *Refleta com os estudantes sobre as contribuições de nossos avós e bisavós para a nossa cultura.*
  - ✓ *Vocês já foram visitar ou fazer uma caminhada em trilhas? Ou conhecem alguém que já se aventurou dentro de uma floresta? Sabia que onde vivemos atualmente poderia ter sido uma floresta?*
  - ✓ *Com o passar do tempo, as florestas, os campos e a paisagem podem mudar?*
  - ✓ *Elas podem permanecer iguais durante 100 anos?*
  - ✓ *Vocês já visitaram ou viram alguma cidade histórica? Onde? Em qual Estado?*
  - ✓ *Como podemos descobrir o que existia antes e que hoje não existe mais?*
- Solicite à turma que reflita sobre estas perguntas e dê um tempo a eles para conversarem entre si.
- Professor(a), é importante que, durante a conversa, os estudantes se percebam como sujeitos históricos.
  - ✓ Incentive-os a perceberem as mudanças e permanências ocorridas ao longo do tempo, a partir do lugar e município em que moram. Depois amplie, por meio de pesquisa, as mudanças ocorridas no estado de São Paulo.
  - ✓ *Peça-lhes que, em grupo, observem alguns elementos do dia a dia que mudaram ao longo do tempo, assim como outros que permanecem iguais, como: objetos, brincadeiras, cantigas, entre outras.*
  - ✓ *Selecione imagens de revistas e jornais, ou trabalhe com as imagens de livros que possuam na biblioteca da escola.*
  - ✓ *Pergunte: quais objetos ou brincadeiras e cantigas vocês acham importantes para os dias de hoje?*
  - ✓ *Apresente aos estudantes as imagens sugeridas, a seguir e/ou outras imagens que mostrem algo atual ou do passado.*
  - ✓ *Para realizar a atividade A, sugere-se apresentar uma imagem de algo que sofreu mudanças ao longo do tempo. Peça aos estudantes que escrevam uma frase sobre o assunto. Ex.: “Na minha casa não há aparelho de telefone, só celular.”*
- Amplie a reflexão do tema e continue a incentivá-los a observarem o que já viram ou têm curiosidade de ver e visitar.
  - ✓ Após a observação das imagens, sugere-se que visitem a sala de informática ou biblioteca da escola e oriente-os a pesquisarem mais elementos que sofreram mudanças e/ou não e permanecem em nosso dia a dia: em ruas, transportes, festas, moradias, jogos.



- ✓ *Organize a turma em grupos (trios) e peça que preencham o quadro de acordo com o indicado.*
- Professor(a), após a finalização do preenchimento do quadro, peça que os grupos socializem com os demais colegas as descobertas feitas, no que diz respeito aos aspectos que mudaram, ou não, nos hábitos de vida, tanto no âmbito individual como no coletivo, a partir de descobertas científicas, tecnológicas.
- Valorize suas descobertas para incentivá-los à pesquisa e ao avanço no conhecimento. Salientar a contribuição científica de pessoas que ajudaram na construção e na evolução da humanidade, no decorrer da história. Mencione quais foram os avanços na ciência que influenciaram nas mudanças do modo de vida da civilização atual.
- Chame a atenção também para o respeito ao ambiente, tão valorizado e divulgado atualmente na mídia.

### Atividade do Estudante 1.3

#### Apresentação da Atividade

**Nesta atividade, você irá conhecer e discutir mais sobre as mudanças e transformações ocorridas – tanto nas paisagens da natureza como no modo de vida das pessoas, ao longo da história, como resultado da ação do ser humano, tendo como referência o presente.**

A – Observar as imagens e escrever abaixo uma legenda, que mostre mudanças, ao longo do tempo.

	
<p>Fonte: Pixabay. Telefone. Disponível em: <a href="https://pixabay.com/pt/vectors/telefone-comunica%C3%A7%C3%A3o-tecnologia-160428/">https://pixabay.com/pt/vectors/telefone-comunica%C3%A7%C3%A3o-tecnologia-160428/</a>. Acesso em: 2 jul. 2020.</p>	<p>Fonte: Pixabay. Celular. Disponível em: <a href="https://pixabay.com/pt/illustrations/smartphone-app-not%C3%ADcias-web-1184883/">https://pixabay.com/pt/illustrations/smartphone-app-not%C3%ADcias-web-1184883/</a>. Acesso em: 2 jul. 2020.</p>
<p>Legenda:</p>	

B – Participe das discussões com o(a) professor(a) e sua turma sobre as mudanças no decorrer do tempo, a partir de descobertas científicas e tecnológicas que mudaram os hábitos de vida, tanto no âmbito particular, individual, como no coletivo.

- Para isso você irá com sua turma e professor(a) para a sala de informática fazer uma pesquisa virtual, procurando elementos que indiquem ou marquem permanência ou mudança no decorrer do tempo.
- Em seguida, você e seu grupo irão preencher o quadro abaixo, escrevendo os nomes dos elementos ou objetos que indiquem permanência (que continua o mesmo), na primeira coluna; e objetos que indiquem mudança na cultura através dos tempos, na segunda coluna.

	PERMANÊNCIAS	MUDANÇAS
RUAS		
TRANSPORTES		
FESTAS		
MORADIAS		
JOGOS		

C – Socialize com o professor(a) e colegas as descobertas de seu grupo e acrescente o que mais você pôde aprender com eles.

---

#### Atividade 1.4

##### Apresentação da atividade

Nesta atividade, os estudantes serão incentivados a identificarem as mudanças e permanências ao longo do tempo, observando os significados dos grandes marcos da história ocidental e identificando também as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços.

##### Material necessário

- Imagens a serem trabalhadas nesta atividade podem ser projetadas.

##### Organização da sala de aula

- Haverá momentos em que os estudantes irão realizar a atividade em pequenos grupos, em duplas ou no coletivo, de acordo com as necessidades verificadas pelo(a) professor(a).

##### Encaminhamento

- Inicie a conversa com os estudantes falando sobre as cartas trocadas entre dois amigos, Pedrinho e Lucas, e peça-lhes que as leiam.
- Depois da leitura, pergunte:
- *Quem escreveu a carta?*
- *Onde morava? Para onde se mudou?*
- Troquem comentários sobre as impressões que tiveram.
- Em seguida, peça-lhes que leiam a segunda carta.
- E comente com a turma:
- *Por que houve necessidade dos pais de Lucas se mudarem para o interior do Ceará?*
- *O que planejaram fazer para obter o sustento para sua família?*
- *Lucas espera que o negócio de seus pais dê certo. Mas, caso isso não aconteça, o que pode suceder?*
- Em seguida peça-lhes que leiam e discutam, em dupla, o terceiro texto, “**Os movimentos migratórios**”, que consta na Coletânea de Atividades do Estudante, e grifem as informações que considerarem mais importantes.
- Peça-lhes também que relacionem as cartas dos dois amigos, Pedro e Lucas, com o assunto do terceiro texto.
- Ao terminarem as discussões entre eles, peça-lhes que socializem com a turma e façam uma discussão geral, para encontrarem as principais ideias do texto, mediada por você, professor(a). E, ao chegarem a um consenso, peça que ditem para você anotar na lousa.
- Solicite que os estudantes copiem no caderno. Terão um resumo do texto.
- Em seguida, solicite que observem a imagem da atividade e comentem com o colega, estabelecendo relação entre a imagem e o texto. Espera-se que pensem nos movimentos migratórios desde o início da colonização do Brasil.
- Depois, socialize as ideias das duplas e faça uma discussão geral sobre o assunto.
- Sugere-se pesquisar como eram as embarcações, nas quais viajaram os imigrantes que vieram para o Brasil. Peça-lhes que descubram quais eram as condições em que viajavam. Quanto tempo levava para atravessar o Atlântico, na época. Quais eram os instrumentos que utilizavam para se guiarem em alto mar, na época da colonização. E agora? Quais instrumentos que os comandantes de grandes navios utilizam?
- E, fazendo uma retomada do tema discutido na atividade anterior, sugira pesquisa sobre as embarcações dos tempos atuais para estabelecer um contraponto com as antigas. Pergunte aos estudantes se já fizeram algum trajeto de barco, lancha ou qualquer outra embarcação desse tipo. Se já viram algum navio no Porto de Santos ou em qualquer

outro porto. Ou em algum filme ou reportagem. Pergunte se alguém já viu como é um navio atual por dentro. Podem pesquisar para saber.

- Desta forma, você terminará o estudo que foi desenvolvido nesta Sequência Didática.

#### Atividade do Estudante 1.4

##### Apresentação da Atividade

**Você irá iniciar o estudo a respeito das mudanças e permanências das populações, ao longo do tempo, observando as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços.**

A – Leia a carta que Pedrinho recebeu do Lucas, seu amigo, que foi morar no Ceará.

São Paulo, 17 de dezembro de 2017

Oi, Pedrinho

Tudo bem com você?

Quanto tempo faz que não conversamos, hein?

Desde que cheguei aqui, no Ceará, fiquei bastante ocupado ajudando meus pais na mudança. Eram caixas e mais caixas, que não acabavam mais! Ajudei a guardar minhas coisas, principalmente. Sabe, meu irmão ainda é pequeno, então sobra mais trabalho pra mim.

Moro numa cidade bem pequena, num povoado, na verdade. Há um mercadinho, onde se vendem produtos básicos. Quando precisamos de produtos diferentes ou mais variados, vamos à cidade mais próxima. Há uma escola, uma igreja, uma subprefeitura e a caixa d'água, que recebe água de um poço artesiano. É essa caixa d'água que abastece todo o povoado ou vilarejo!

Gostei muito da casa onde moramos. Não tem luxo, mas é espaçosa e confortável. Aqui tenho o meu próprio quarto. O quintal é quase uma chácara. Tem vários pés de frutas, como cajueiro e mangueira e uma horta com pés de mandioca, feijão de corda e hortaliças.

Meus pais estão contentes porque voltaram a morar perto dos familiares, na terra em que nasceram. Quase todos se conhecem nessa vila. Mas, sinto saudades...

É muito diferente da cidade de São Paulo, onde nasci! Esta vila é bem tranquila! E é exatamente isso que agrada meus pais. Tudo fica perto: a lojinha, o mercado, a casa da minha avó... Por isso, posso ir a pé a qualquer lugar e andar livremente pelo povoado.

Uma coisa boa: estou fazendo amigos e, às vezes, me divirto e jogo bola na quadra da escola e num campinho, aqui perto de casa.

De vez em quando, nos fins de semana, fazemos pic-nic, às margens do rio, onde aproveitamos o calor para nadar. É o que torna a vida aqui agradável, próximo à natureza.

Meus pais estão montando uma loja de bolos e salgados e outras miudezas. Assim, esperam não passar mais por uma situação de desemprego. Não há

nenhum comércio desse tipo nessa vila. Espero que consigam se estabelecer aqui, para não precisarmos mudar outra vez.

Abraços

Lucas

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020

B – Agora, leia a resposta de Pedrinho para o Lucas:

São Paulo, 10 de fevereiro de 2018

Oi, Lucas,

Até que enfim, você me escreveu. Queria saber das novidades.

Parece que você já se acostumou com a nova professora, com os novos colegas e a nova escola, não é? Também, pudera! Você sempre teve facilidade de fazer amigos!

Mas estou sentindo saudades do tempo em que jogávamos no mesmo time.

Espero que dê tudo certo, como seus pais planejaram.

Mas se isso não acontecer, vou ficar contente em voltar a ter você como vizinho.

De qualquer forma, deixo já o meu convite. Venha passar as férias comigo, em São Paulo. Poderemos viajar para Santos e curtir a praia juntos.

Abraços

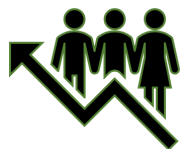
Pedrinho

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020

C – Depois da leitura das cartas, comente com a turma e seu(sua) professor(a) as questões:

- Por que houve necessidade de os pais de Lucas mudarem-se para o interior do Ceará?
- O que planejaram fazer para obter o sustento para sua família?
- Lucas espera que o negócio de seus pais dê certo. Mas, caso isso não aconteça, o que pode suceder?

D – Leia e discuta o texto a seguir, com sua dupla, seguindo orientação do(a) professor(a), e grife as informações que vocês considerarem mais importantes.



### Os Movimentos Migratórios

A vida da família de Lucas se assemelha um pouco com as famílias dos tempos antigos, bem remotos. Pois foram as condições econômicas que os levaram a mudar-se de São Paulo para o interior do Ceará, de onde já haviam saído antes de Lucas e seu irmão nascerem. E, pelo conteúdo da carta, ainda não existe certeza se a vida no Ceará irá dar certo ou não. Caso não ocorra, eles, com certeza, voltarão a mudar-se para uma outra cidade ou região que ofereça melhores condições de vida.

Desde a antiguidade, os homens se deslocavam em busca de lugares que proporcionassem condições favoráveis à sua sobrevivência. Inicialmente, viviam da caça, pesca, frutas nativas e, posteriormente, criação de gado. Quando não havia mais caça ou pasto, o ser humano era obrigado a se retirar e procurar um outro espaço para viver. Geralmente, buscavam planícies, lugares próximos a rios ou a fontes de água e vegetação para garantir o pasto para o gado e a subsistência dos grupos de famílias ou tribos.

Quando o ser humano conseguiu desenvolver ferramentas, surgiu a agricultura, o que lhe possibilitou fixar moradia em determinados lugares e favorecer a criação de vilarejos, e estes a transformarem-se, gradualmente, em cidades.

Como se pode observar, o fenômeno do nomadismo vem desde os primórdios, com a necessidade da sobrevivência do ser humano

No decorrer da história, houve vários movimentos migratórios por diferentes motivos. Houve movimentos migratórios forçados e voluntários. Os movimentos forçados foram causados por motivos de guerras, perseguições religiosas ou políticas, fome, extermínio. As migrações voluntárias foram planejadas pelas próprias pessoas ou grupos populacionais em busca de uma vida melhor, por motivos pessoais, insatisfação econômica, política e outras.

Após o descobrimento do Brasil, vieram para cá os africanos de forma forçada, transportados para o Brasil nos porões de grandes navios, de forma desumana. E muitos deles morreram antes de terminar a viagem. Os africanos contribuíram na lavoura da cana-de-açúcar, principal economia do país, nos primórdios da colonização.

E, em meados do século XIX e começo do século XX, vieram os principais grupos populacionais de europeus, fugindo das guerras em busca de uma vida melhor, em navios, em viagens nada confortáveis. Destes muitos vieram para São Paulo e contribuíram sobremaneira com seu trabalho para o seu desenvolvimento econômico, na lavoura do café.

Ainda hoje, no século XXI, recebemos imigrantes e refugiados que saem de seus países de origem de forma voluntária, como é o caso dos paraguaios e bolivianos; e, outros de forma forçada fugindo de situações de calamidades, fome, extermínio, como é o caso dos haitianos, venezuelanos e sírios.

Todos os povos imigrantes concorreram e concorrem para o enriquecimento da cultura do país que os recebe e recebeu. Pois eles contribuem com saberes de povos de diferentes origens, por meio do trabalho, da arte, da culinária e do conhecimento científico.

Na próxima Sequência de Atividades, você vai estudar os movimentos migratórios que mais influenciaram a formação da sociedade do Estado de São Paulo e do Brasil.

Texto elaborado especialmente para esta aula pela Equipe CEIAI, 2020.

E – Você e seu colega irão apresentar as principais informações do texto grifadas e fazer uma discussão geral com os colegas da classe. E, juntos, irão encontrar as principais ideias do texto. Anote no seu caderno o que a professor(a) escrever na lousa. Você terá o resumo do texto.

---

---

---

---

F – Relacione a imagem abaixo com o texto. Em seguida, desenvolva a pesquisa, seguindo as orientações do(a) professor(a).



Fonte: Pixabay. Navio. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/navio-recompensas-barco-mar-4503827/>. Acesso em: 2 jul. 2020.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

### Estrutura da Sequência

#### Unidades Temáticas

- O sujeito e seu lugar no mundo;
- Conexões e escalas;
- Circulação de pessoas, produtos e culturas;
- Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos;
- As questões históricas relativas às migrações.

#### Objetos de Conhecimento

- Território e diversidade cultural;
- Processos migratórios no Brasil;
- Territórios étnico-culturais;
- A invenção do comércio e a circulação de produtos;
- A circulação de pessoas e as transformações no meio natural;
- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; e as dinâmicas internas de migração no Brasil.

#### Quadro Síntese da Sequência Didática 2

Atividade	Habilidades de Geografia e História do 2º Bimestre
<b>Atividade 2.1</b>	(EF04GE01) Identificar e selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas, entre outros), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira. (EF04GE02) Descrever processos migratórios internos e externos (europeus, asiáticos, africanos, latino-americanos, entre outros) e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
<b>Atividade 2.2</b>	(EF04GE12*) Identificar as características do processo migratório no lugar de vivência e no Estado de São Paulo e discutir as implicações decorrentes. (EF04GE13*) Discutir e valorizar as contribuições dos migrantes no lugar de vivência e no Estado de São Paulo, em aspectos como idioma,

	literatura, religiosidade, hábitos alimentares, ritmos musicais, festas tradicionais, entre outros.
<b>Atividade 2.3</b>	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. (EF04GE06) Identificar, descrever e analisar territórios étnico-culturais do Brasil, tais como terras indígenas, comunidades tradicionais e comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios no Brasil.
<b>Atividade 2.4</b>	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. (EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. (EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.

### Atividade 2.1

#### Apresentação da atividade

Esta atividade tem como objetivo incentivar os estudantes a identificarem e selecionarem, em seus lugares de vivência, elementos de distintas culturas, valorizando o que é próprio de cada uma delas. Também, conhecer os processos migratórios internos e externos, valorizando suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e do estado de São Paulo.

#### Material necessário

- Imagens reproduzidas e/ou projetadas;
- Texto reproduzido e/ou projetado.

#### Organização da sala de aula

- Os estudantes realizarão a atividade coletivamente no primeiro momento. Em seguida, serão divididos em pequenos grupos.

#### Encaminhamentos

- A. Organize os estudantes em uma roda de conversa e apresente o tema da atividade, informando-os que o foco desta aula será conhecer os elementos de distintas culturas, refletindo e valorizando as contribuições dos migrantes para a formação da sociedade brasileira. Projete a imagem a seguir e incentive o grupo a refletir sobre o que veem. Para isso, pergunte às crianças:
- ✓ *O que podemos observar na imagem do texto?*
  - ✓ *As pessoas estão felizes ou tristes?*
  - ✓ *O que representa o encontro das mãos?*
  - ✓ Ressalte que, nesta aula, serão abordadas as causas, consequências e contribuições da migração.
- B. Organize os estudantes em semicírculo e reproduza e/ou projete o texto a seguir, fazendo a leitura compartilhada, envolvendo os estudantes na discussão.
- Durante a leitura, procure elucidar o significado de algumas palavras para o grupo, para que compreendam o sentido global do texto.
  - Prepare a leitura do texto antecipadamente, buscando outras fontes de pesquisa, se necessário, pois dessa forma, as perguntas a serem feitas por você durante a leitura enriquecerão a compreensão dos estudantes.
  - Após a leitura, promova um espaço para debate entre os grupos para que, assim, eles possam trocar informações e suas impressões sobre o texto lido.
  - Durante esse momento, conduza a conversa estimulando os estudantes a refletirem sobre as diversidades culturais presentes no texto.

- Após a leitura e discussão, peça-lhes que em grupo escrevam um resumo das principais ideias do texto, isto é, a respeito do que entenderam da história da imigração e migração e sua importância para São Paulo, de acordo com sua orientação.
- Na sequência, você irá distribuir uma afirmativa ou assunto sobre o texto para cada grupo. Oriente uma pesquisa para que ampliem os conhecimentos sobre o tema/assunto. Solicite que o grupo faça um pequeno texto sobre o que entenderam e descobriram com a pesquisa e que socializem com os demais colegas.
- Espera-se que, neste momento, os estudantes se identifiquem como sujeitos integrantes e formadores da diversidade cultural brasileira, ou seja, que eles se vejam como contribuintes para essa diversidade, com suas diferentes opiniões e saberes.
- Ao final desta atividade, peça-lhes que fixem as suas produções em um mural visível para toda a turma.

## Atividade do Estudante 2.1

### Apresentação da Atividade

**Nesta atividade, você irá conhecer processos migratórios internos e externos e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, principalmente, na cidade em que vive e no Estado de São Paulo.**

A – Acompanhe a leitura do(a) professor(a) e participe das discussões com seus colegas de classe, a partir das questões propostas pelo(a) professor(a):

#### A Imigração e a Diversidade Cultural



Fonte: Grupo de pessoas segurando as mãos. Freepik. Disponível em: [https://br.freepik.com/fotos-gratis/grupo-pessoas-segurando-seu-maos-ima\\_4982092.htm](https://br.freepik.com/fotos-gratis/grupo-pessoas-segurando-seu-maos-ima_4982092.htm). Acesso em: 27 jul. 2020.

Os tempos coloniais jamais levariam a imaginar que São Paulo se tornaria um lugar cujas características são a pujança e o dinamismo econômico, social e cultural. Mas quem construiu toda essa riqueza?

Em um território inóspito e longe da metrópole, a Capitania de São Paulo era habitada por colonos portugueses, indígenas nativos e, mais tarde, por povos escravizados – principalmente angolanos. Esses povos formaram o início já miscigenado da cultura tradicional paulista, a cultura “caipira” encontrada ainda no interior do Estado. É sobre essa cultura tradicional que vem se enxertar, na segunda metade do século XIX ao XX, o movimento migratório interno e externo, que imprimiria à vida de São Paulo seu dinamismo insuperável.

Qual é a base da mistura cultural do paulista? A resposta correta é: o Mundo! Afinal, no início da imigração, homens e mulheres de mais de 60 países se estabeleceram em São Paulo, em busca de oportunidades. Eles aqui foram acolhidos porque a província paulista necessitava de mão-de-obra para a lavoura cafeeira e, hoje, estima-se que São Paulo seja a



terceira maior cidade italiana do mundo, a maior cidade japonesa fora do Japão, a terceira maior cidade libanesa fora do Líbano, a maior cidade portuguesa fora de Portugal e a maior cidade espanhola fora da Espanha. A mistura de raças, etnias e culturas se acentuou com o correr do tempo e marcou profundamente a vida cultural, social e econômica da cidade.

A virada na economia de São Paulo se deu na passagem do século XVIII para o XIX, com o início da produção do café.

Principalmente, o final do século XIX e início do século XX marcaram um período de transformações mundiais. Guerras e revoluções resultavam em desemprego e fome na Europa. Populações inteiras rumavam para longe de suas terras, buscando refúgio às perseguições étnicas, políticas e religiosas. As informações da existência de uma terra nova e cheia de oportunidades chegavam em além-mar.

Numa prudente política migratória, o governo brasileiro tratou de atrair novos imigrantes, oferecendo lotes de terra para que se estabelecessem como pequenos proprietários agrícolas. Depois, com a Abolição da Escravatura em 1888, a opção foi a imigração em massa para substituir o trabalho do povo escravizado, na lavoura cafeeira. Os imigrantes eram embarcados na terceira classe dos navios e vinham instalados nos porões dos vapores, onde a superlotação e as precárias condições favoreciam a proliferação de doenças. Muitos imigrantes morreram pelo trajeto. Da Europa até o porto de Santos, a viagem demorava até 30 dias. O governo, apoiando a importação da mão-de-obra, recebia-os em alojamentos provisórios.

A partir 1887, passaram pelo complexo da Hospedaria do Imigrante, em São Paulo, perto de 3 milhões de pessoas. Possuía alojamentos, refeitórios, berçário, enfermaria e hospital. O conjunto abrigava a Agência Oficial de Colonização e Trabalho, responsável pelo encaminhamento das famílias para as lavouras no interior.

A partir de 1930, a Hospedaria passa a atender também ao movimento migratório interno. Trabalhadores vindos de outros Estados do Brasil, como da região Norte, Nordeste e do estado de Minas Gerais, dentre outros, eram recebidos e atendidos.

Hoje, o complexo abriga o Museu da Imigração que reconstitui a saga dos imigrantes e presta uma justa homenagem àqueles heróis anônimos que ajudaram a construir o Estado paulista. Na virada do século, o imigrante constituía o grosso do operariado paulista. Em 1901 o Estado contava com cerca de 50 mil industriários. Menos de 10% eram brasileiros. A maioria absoluta era de italianos, seguidos de portugueses, espanhóis, alemães e poloneses, entre outros. Cada imigrante tinha um bom motivo para se aventurar nessa, então, terra desconhecida, mas cheia de esperança.

Página atualizada em janeiro de 2019.

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020- Fonte: Adaptação do trecho “A imigração e a Diversidade Cultural” extraído do texto “História de São Paulo. In: Biblioteca Virtual do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-historia-de-sao-paulo.php>. Acesso em: 15 set. 2020.

B – Após a leitura e discussão, você e seu grupo escrevam um resumo das principais ideias do texto, isto é, a respeito do que entenderam da história da imigração e migração e sua importância para São Paulo.

C – Seu grupo irá receber um dos temas abaixo a respeito do que estudaram. Escrevam um pequeno texto sobre tudo o que descobrirem sobre o assunto, de acordo com a orientação do professor e socializem com os colegas.

### AFIRMAÇÕES A PARTIR DO TEXTO

Grupo 1. O fenômeno do nomadismo vem desde os tempos antigos com a necessidade da sobrevivência do ser humano.

Grupo 2. O processo migratório nem sempre foi feito de maneira amistosa.

Grupo 3. Os colonos portugueses, os indígenas e, mais tarde, os povos africanos formaram o início da cultura tradicional paulista.

Grupo 4. No Brasil Colônia, a economia do país dependia da mão de obra do povo escravizado, que muito contribuiu com seu trabalho.

Grupo 5. A virada da economia de São Paulo se deu na passagem do século XVIII para o XIX.

Grupo 6. A partir de 1930, São Paulo começou a receber migrantes de outros estados e regiões brasileiras. Explique por quê?

## REGISTRO DO TEXTO

### Atividade 2.2

#### Apresentação da atividade

Nesta atividade o estudante irá conhecer e identificar elementos de distintas culturas do lugar ou cidade em que vive e de outros lugares do Estado de São Paulo, valorizando o que é próprio de cada uma delas. Também descrever processos migratórios internos e externos e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, valorizando as contribuições dos migrantes para o lugar de vivência e para o Estado de São Paulo.

#### Material necessário

- Texto impresso e/ou projetado para a leitura;
- Fichas com as frases do texto.

#### Organização da sala de aula

- Os estudantes deverão ser organizados em pequenos grupos.

#### Encaminhamentos

- o Iniciar a aula, com uma roda de conversa, retomando com os estudantes a aula anterior, quando foram abordados os diferentes movimentos migratórios – externos e internos – e suas influências.
- o A seguir, fazer uma leitura compartilhada do texto “*São Paulo, uma potência com gente de todos os cantos do Brasil e do mundo*”.
- o Discutir as diferentes influências dos diferentes grupos populacionais descritos no texto. Peça-lhes que grifem as informações principais de cada uma delas, quanto à alimentação, arte, artesanato popular, festas e danças.
- o Ressaltar as contribuições culturais dos diferentes fluxos populacionais para o Estado de São Paulo e para o Município em que vive.
  - A. Após a leitura, organize os estudantes em 5 grupos e distribua-lhes os assuntos para as discussões. Informe que podem retomar também o texto da atividade anterior para ampliar as discussões.
  - B. Pedir que façam um levantamento sobre as influências culturais, com base no texto, e de acordo com sua orientação.
  - C. Durante esse momento, caminhe entre os grupos, orientando as discussões e suas reflexões sobre as diversidades culturais presentes no texto.
  - D. Ao final, pedir para cada grupo socializar o que anotou e considerou de maior importância. Ditar ao(à) professor(a) para que façam um resumo coletivo sobre o texto lido. Deixar exposto num cartaz na sala de aula.

- E. Professor(a), se possível, traga outros textos complementares para enriquecer o trabalho dos grupos.
- F. Orientar a pesquisa sobre as manifestações culturais que existem na cidade ou região em que moram.

## Atividade do Estudante 2.2

### Apresentação da Atividade

**Nesta atividade, você irá conhecer e identificar elementos de distintas culturas, do lugar ou cidade em que vive e de outros lugares do Estado de São Paulo, valorizando o que é próprio de cada uma delas. Também, descrever processos migratórios internos e externos e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, valorizando as contribuições dos migrantes para o lugar de vivência e para o Estado de São Paulo.**

A – Acompanhe a leitura feita por seu(sua) professor(a) do texto a seguir e participe da discussão junto com seus(suas) colegas. Grife as principais informações.

### **SÃO PAULO, UMA POTÊNCIA FORMADA POR GENTE DE TODOS OS CANTOS DO BRASIL E DO MUNDO**



Fonte: Freepik. Fonte: Grupo de pessoas segurando as mãos. Disponível em: [https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-inferior-pessoas-colocando-as-maos-juntas\\_4982080.htm](https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-inferior-pessoas-colocando-as-maos-juntas_4982080.htm)

Acesso em 8 dez. 2020.

A formação do povo paulista teve início com poucos colonos portugueses, indígenas nativos e, mais tarde, povos africanos, que deram origem ao início da miscigenação da cultura tradicional paulista e seguiu recebendo influência de diferentes partes do Brasil e do mundo, até hoje.

Todos, juntos, fazem do Estado mais populoso do Brasil um lugar rico em diversidade e culturas, pois há influência de todos os cantos do Brasil e do mundo na rotina dos paulistas. Essa influência pode ser percebida em festas, hábitos, apresentações e feiras culturais. A maneira mais evidente de perceber isso é por meio da gastronomia presente na capital paulista.

#### **Na Culinária**

Em São Paulo é possível comer, por exemplo, diferentes alimentos típicos dos migrantes, como um doce feito com frutas da Amazônia, um acarajé preparado por uma autêntica baiana, doce de leite com queijo mineiro ou até mesmo erva mate para o preparo de chimarrão. Ou ainda comer leitão à pururuca, sarapatel, vaca atolada, galinha ao molho pardo, moquecas com jeitão capixaba, buchada de carneiro, costelinha de porco com canjiquinha e angu, arroz de cuxá do Maranhão, sopa de goma de mandioca com camarão seco do Belém do Pará ou ainda a combinação de tucupi e jambu. Da influência internacional

é possível escolher uma massa em diversas cantinas, comer pratos japoneses, alemães, chineses, espanhóis, árabes, gregos, africanos e latinos. Basta escolher e saborear toda essa influência que São Paulo recebe e oferece diariamente.

### **Nas Festas**

As celebrações tradicionais paulistas acompanham o calendário institucionalizado pelos costumes e tradições católicas em ciclos bem demarcados. E dentre eles, destacam-se:

- Ciclo natalino e de Reis: dezembro e janeiro
- Ciclo carnavalesco: fevereiro ou março
- Quaresma e Semana Santa: 40 dias após a Quarta-Feira de Cinzas
- Ciclo junino: junho, estendendo-se até julho em alguns casos

(...)

Sem dúvida nenhuma, a característica principal desses festejos é o entrelaçamento de culturas. As expressões culturais tradicionais paulistas possuem três matrizes socioculturais: indígena, portuguesa e africana. No decorrer do tempo, houve a contribuição de imigrantes estrangeiros e de migrantes de várias regiões do Brasil.

Além disso, é interessante perceber que existe uma mistura entre a devoção religiosa e festividade profana (no sentido de não pertencer ao âmbito religioso) nessas celebrações. Muitas dessas celebrações apresentam a fé religiosa nas rezas e procissões ao mesmo tempo em que há muita festa, música e dança.

### **Festivais**

#### ***Festival de Campos de Jordão***



Fonte: imagem: Festival de Campos de Jordão. Foto de Ethel Braga. Disponível em: [http://www.festivalcamposdojordo.org.br/wp-content/uploads/2020/06/2019-07-20-fcj-AUD-orq-festival-thomson-steurman\\_fotos-ethel-braga-37.jpg](http://www.festivalcamposdojordo.org.br/wp-content/uploads/2020/06/2019-07-20-fcj-AUD-orq-festival-thomson-steurman_fotos-ethel-braga-37.jpg). Acesso em: 20 out. 2020.

Com mais de 40 anos de tradição, artistas conceituados do mundo inteiro já participaram do Festival Internacional de Campos do Jordão, conhecido como o maior e mais importante festival de música clássica da América Latina. Além de concertos, a programação pedagógica atrai estudantes do mundo inteiro para participar de aulas e *masterclasses*, com finalidade de aperfeiçoamento profissional e artístico.

### *Nas Artes e Artesanato*

A cidade de Cunha sempre foi conhecida pelo artesanato da cerâmica produzida pelas “paneleiras” cuja técnica foi herdade de tradições indígenas.

Em 1975, com a chegada dos casais de artistas plásticos *Toshiyuki e Mieko Ukeseki e Alberto Cidraes e Maria Estrela* à cidade de Cunha, o artesanato da cerâmica evoluiu e contribuiu para dar maior visibilidade a essa arte no município. Eles trouxeram a técnica oriental de cerâmica de alta temperatura, conhecida como noborigama. Em pouco tempo, outros artesãos aderiram aos pioneiros orientais, o que levou a espalhar a reputação da qualidade da cerâmica local para o exterior.

E, assim, o artesanato da cerâmica continua na cidade com técnica herdadas das tradições indígenas e com a técnica oriental, noborigama.



*Cerâmica Noborigama de Cunha* por Claudio Antonio Barbosa.

Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/imagens/galerias/saopaulo-cultura-ceramica-noborigama.jpg>.  
Acesso em: 30 jul. 2020.

Fontes de referência e créditos citados no texto original:

Texto desenvolvido com base nos textos do [Portal do Governo do Estado de São Paulo](#) sobre cultura e artesanato paulista, [site Revelando São Paulo](#) e os livros da [Coleção Terra Paulista](#). Acesso em: 30 jul. 2020.

\*\*\*\*\*  
***O Texto é adaptação feita especialmente para o material Sociedade e Natureza, 2020, baseadas nos trechos dos textos:***

Fonte: o Texto é adaptação de “*Conheça São Paulo: Nossa Gente*”. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/nossa-gente/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Fonte: Adaptação de trechos do texto: “*Cultura e Folclore Paulista: artesanato – Biblioteca Virtual*”. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/cultura-e-folclore-paulista-artesanato.php>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Fonte: Adaptação do trecho de “Festas e Festivais” da página “Conheça São Paulo - Festas e Festivais”. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/festas-e-festivais/festival-de-arte-para-criancas/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

B – Após a leitura e discussão do texto, participe da elaboração de um resumo, realizado em conjunto com a turma. Vocês irão ditar ao(a) professor(a) o que vocês considerarem mais importante do texto. Copie, nas linhas que seguem, o que a professor(a) escrever na lousa.

RESUMO

PESQUISA
Depois da leitura e estudo do texto, pesquise, com o apoio do(a) professor(a): <ul style="list-style-type: none"><li>o Quais as manifestações culturais existem em sua cidade ou região? Descubra qual a sua origem.</li></ul>

.....

### Atividade 2.3

#### Apresentação da atividade

Nesta atividade, os estudantes aprenderão a identificar e analisar territórios étnicos-culturais do Brasil, como “*terras indígenas, as comunidades tradicionais*”, identificando também as características do processo migratório no lugar de vivência e no estado de São Paulo. Irão ainda identificar as relações entre os indivíduos e a natureza, bem como discutir o significado do **nomadismo** e da fixação das primeiras comunidades humanas.

#### Material necessário

- Imagens sobre o tema impressas e/ou projetadas;
- Papel *Kraft*;
- Texto impresso e/ou projetado.

#### Organização da sala de aula

- No primeiro momento, os estudantes realizarão a atividade coletivamente. Depois, deverão ser divididos em pequenos grupos.

#### Encaminhamentos

- A. Explique para sua turma que irão estudar a respeito dos povos indígenas.
  - Levante, então, os conhecimentos prévios do grupo sobre o tema a ser trabalhado. Pergunte para a turma se sabem o significado da palavra nômade ou nomadismo.
  - Anotar na lousa seus comentários e opiniões.
  - Em seguida, pedir-lhes que façam a leitura, em pequenos grupos, do texto “Os povos indígenas do Brasil”, que está no livro dos estudantes. E, durante a leitura, grifar as principais informações que descobriram no texto.
  - Socializar com os colegas e professor(a) as descobertas e confrontar com as ideias levantadas antes da leitura.
  - Para ampliar as discussões, faça a leitura do segundo texto. O texto apresenta uma pesquisa sobre os povos indígenas que *Paulo Antonio Dantas de Blasis*, professor

associado do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, desenvolve. A matéria é resultado da entrevista concedida ao jornalista Gabriel Soares, publicada no Jornal USP, em 17/05/2017, no caderno “O Ambiente é o meio”.

- Depois da leitura, pedir aos estudantes que discutam e anotem as questões propostas pelo(a) professor(a), levando em consideração os dois textos:
- O que é nomadismo? Todas as tribos indígenas são nômades? Quais são as características dos grupos populacionais, retratados no texto, que viviam no Brasil antes do seu descobrimento?
- Durante a atividade, circule pelos grupos, orientando-os e auxiliando para que possíveis dificuldades sejam superadas.
- Caso os estudantes encontrem dificuldades para definir o significado da palavra *nômade*, apresente o dicionário como auxílio para o definirem.
- Socializar com os colegas da classe as descobertas.
- Explore os pontos principais citados na discussão pelos estudantes e anote-os na lousa, para ajudá-los a organizar um mapa conceitual.
- Entregue papel *Kraft* a cada grupo para que registrem seu mapa conceitual.
- Projete ou reproduza um modelo de mapa conceitual bem simples. Oriente-os na sua elaboração sobre o assunto estudado.
- Inicie, escrevendo na lousa a palavra-chave sobre o tema e peça-lhes que continuem.
- Solicite que cada grupo apresente sua produção, colocando em discussão as características dos conceitos compreendidos. Chame a atenção dos grupos para os pontos principais, como: nomadismo, características deste grupo social, meios de subsistência, entre outros.
- Exponha os trabalhos no varal da sala de aula.
- Em seguida, peça-lhes que observem a imagem que sugere um grupo de ciganos, para iniciar a discussão sobre as características dessas populações.
- Professor(a), para alimentar a discussão, sugerimos que se faça uma pesquisa virtual em conjunto com a turma, em *sites* apropriados para essa finalidade.
- Direcione a conversa para que os estudantes percebam algumas características desses grupos sociais, com as seguintes questões:
  - ✓ Imagine como *deve ser a vida de um povo nômade*.
  - ✓ *Você acha que sentem alguma dificuldade com as mudanças?*
  - ✓ *Como fazem para conseguir alimentos, transportes e materiais escolares para suas crianças?*
- É importante que os estudantes reflitam sobre a existência desses povos, em diferentes espaços e tempos históricos.
- Ao final, faça um levantamento dos registros para que todas as informações relevantes sobre o tema sejam compreendidas pelos estudantes.

#### ***Para saber mais***

***Segundo o dicionário Aurélio, NÔMADE É:***

*“pessoa que não tem habitação fixa; itinerante”;*

*“tribo ou etnia que não se fixa em lugares e vive mudando”.*

**Professor(a), para a ampliação do tema, é importante buscar outras fontes de pesquisa.**

#### **Atividade do Estudante 2.3**

##### **Apresentação da Atividade**

Nesta atividade, você irá estudar a respeito da existência de territórios étnico-culturais do Brasil, “*terras indígenas e comunidades tradicionais*”, populações nômades e o processo migratório no seu município e no Estado de São Paulo.

**A** – Leia o texto “Os povos indígenas do Brasil” com seu grupo, depois participe da discussão e grife as principais informações do texto.



Fundação de São Paulo em 1913 (Pintura de Antonio Parreiras). Foto/Reprodução: Pinacoteca - Domínio Público.

Disponível em: <https://www.visiteobrasil.com.br/sudeste/sao-paulo/historia/conheca/sua-fundacao>.

Acesso em: 17 ago. 2020.

### Os Povos Indígenas do Brasil

Muitos anos antes da chegada dos europeus ao Brasil, o país já era habitado por povos nômades que, segundo pesquisadores, chegaram ao continente americano, por volta de 11 mil anos atrás. Viviam da caça e do extrativismo e moravam em abrigos naturais como grutas. Faziam instrumentos de pedra lascada e osso. Entretanto, com a necessidade de fugir do frio ou do calor extremo, mudavam-se constantemente para outras terras que fossem mais produtivas em busca de alimentação nativa, aprimorando a caça para sobreviver.

Com o passar do tempo, esses povos cresceram e se diversificaram, ocupando todo o território da América do Sul, inclusive o Brasil. Não se sabe em que momento, passaram a viver da agricultura. Ao longo do tempo, muitas tribos se tornaram seminômades e acabavam por se fixar por mais tempo na terra para usufruir da prática da agricultura e da pecuária.

Quando os colonizadores chegaram ao Brasil, os índios cultivavam a mandioca, o milho, a batata, o amendoim, o feijão, o abacaxi, o maracujá, o mamão e muitos outros alimentos de nosso dia a dia.

Nessa época, segundo alguns registros de historiadores, havia dois grandes grupos de povos indígenas: os Tupis e os Tapuias, que integravam diferentes grupos ou tribos. Conheceram primeiramente, as tribos que, em sua maioria, habitavam o litoral. Dentre elas, temos: Carijó, Tupinambá ou Tamoio, Goytacaz, Kiriri, Aymoré e outros.

Nos primeiros anos após o descobrimento, os portugueses tentaram aprisionar os índios para o trabalho forçado, ou para levá-los nos caminhos pela mata adentro à procura de ouro e pedras preciosas, mas não obtiveram resultados. Houve muitas lutas entre eles, o que causou a extermínio de muitas tribos. Mesmo assim, alguns serviram aos portugueses na extração do pau-brasil - a derrubada das árvores da Mata Atlântica e seu transporte até o litoral, em troca de presentes.

Mas, houve tribos que resistiam e fugiam para o interior da mata. Outras vezes, ora uniam-se ao lado dos portugueses e lutavam para defendê-los; ora lutavam contra os portugueses, ao lado de seus inimigos, franceses ou holandeses. Desta forma, recebiam muitas vezes, armas de fogo dos europeus para colaborarem em suas lutas.

Tantas lutas, nesse período, quase causou a extinção da população indígena. Hoje são tribos pequenas espalhadas por todo o território brasileiro. Em nosso



estado, também restam grupos dessas populações que atualmente, encontram-se legalmente protegidas, desde a Constituição de 1988.

Desde essa época, aguardam a regularização de suas terras, pelas quais ainda enfrentam disputa.

Você sabia que na cidade de São Paulo há algumas tribos indígenas? Uma delas é a *Guarani Mbya*? A aldeia localiza-se nas proximidades do Pico do Jaraguá. Segundo dados do IBGE, moram ali 583 indígenas.

Quem sabe, na sua cidade ou região, tenha alguma tribo indígena? Vamos descobrir?

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza - 2020.

Fonte: ÍNDIOS NO BRASIL 1 /Secretaria de Educação a Distância.

Secretaria de Educação Fundamental. Reimpressão. – Brasília: MEC; SEED/SEF, 2001.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001985.pdf>

Acesso em: 26 out. 2020.

B – Após a leitura, você e seu grupo irão discutir as principais questões apontadas no texto, de acordo com a orientação do(a) professor(a).

- O que é nomadismo? Todas as tribos indígenas eram nômades?
- Quais são as características dos grupos populacionais, retratados no texto, que viviam no Brasil antes do seu descobrimento?
- Como viviam ou quais eram seus meios de subsistência? Que pistas o texto dá?
- Socialize as descobertas de seu grupo com os demais colegas da classe.

C – O texto, que segue, apresenta uma pesquisa sobre os povos indígenas que *Paulo Antonio Dantas de Blasis*, professor associado do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, desenvolve.

*A matéria é resultado da entrevista concedida ao jornalista Gabriel Soares, publicada no Jornal USP, em 17/05/2017, no caderno “O Ambiente é o meio”.*

Acompanhe a leitura do(a) professor(a) e participe da discussão, de acordo com as orientações.

## **AMBIENTE É O MEIO E OS VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS**

*Por Gabriel Soares*

O professor *Blasis* pesquisa vestígios arqueológicos de populações indígenas, para encontrar a relação de grupos indígenas, que migraram do norte do país para o sul, por volta de três mil anos atrás, para a região do planalto, onde desenvolveram culturas e marcas escritas, antes da chegada dos europeus.

Segundo o professor, o território brasileiro era muito povoado já antes da chegada dos colonizadores, em 1500, época em que havia mais habitantes que no período colonial. Essa população era dividida em diversos grupos indígenas nômades e sedentários, que trabalhavam com agricultura de produtos que são usados até hoje, como o feijão e amendoim.

A pesquisa do professor consiste em localizar os ambientes vividos por esses grupos e estudar a relação dos povos indígenas com o espaço em que viviam. Os vestígios deixados por eles nos morros, em que habitavam, como panelas de barro ou restos de carvão, são coletados e usados para estudos. “Com isso, os resultados indicam como a população se alimentava”, diz *Blasis*.

Além de ter feito essas descobertas, *Blasis* conta que o estudo consegue estabelecer uma sequência cronológica do aparecimento desses povos, antes desconhecida. “A gente

tem data do período colonial, das chegadas dos europeus. Conseguimos agora a sequência das ocupações arqueológicas, anteriores a esse período”, conta.

Outro fato interessante é que o grupo, coordenado pelo professor, consegue estudar a expansão das araucárias relacionada à expansão da população indígena. As duas expansões, tanto da floresta, como da população, ocorreram, paralelamente, por volta do ano mil. Paulo conta que alguns grupos abateram parte das florestas e deixaram as espécies que mais interessavam e, com isso, acabaram favorecendo a expansão de outras espécies de árvores nativas.

*Por Paulo Henrique Moreno*

Fonte: Adaptação de SOARES, G. Ambiente é o Meio e os vestígios arqueológicos. *Jornal da USP*, 17 maio 2017. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/radioagencia-usp/ambiente-e-o-meio-e-os-vestigios-arqueologicos/>. Acesso em: 24 jul. 2020.

D – Preste atenção aos pontos principais e organizem, em pequenos grupos, um mapa conceitual, no seu caderno, seguindo as orientações do(a) professor(a).



Fonte: Freepik: Mapa Conceitual. Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-do-conceito-de-mapa-mental\\_8690697.htm#page=1&q=mapa%20&position=10](https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-do-conceito-de-mapa-mental_8690697.htm#page=1&q=mapa%20&position=10). Acesso em: 24 jul. 2020.

## PARA SABER MAIS

Segundo o Dicionário Aurélio Buarque de Holanda:

“Nômade é a pessoa que não tem habitação fixa; itinerante”.

“Tribo ou etnia que não se fixa em lugar nenhum e vive mudando”.

E – Observe a imagem abaixo.



Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/n%C3%B4made-mong%C3%B3lia-p%C3%B4r-do-sol-bogatto-2141234/>. Acesso em: 24 jul. 2020.

F – Ainda hoje, há grupos populacionais que não são indígenas, mas preferem não ter lugar de moradia fixa, em vários lugares do mundo e também no Brasil. Você já viu alguns deles? Quem sabe tenha algum em sua cidade? Pesquise o assunto, com orientação do(a) professor(a), e preencha o quadro que segue.

Populações Nômades			
Grupos Populacionais	Passado	Presente	Meios de Subsistência

## Atividade 2.4

### Apresentação da atividade

Nesta atividade, os estudantes serão orientados a analisarem diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, relacionando aos processos de ocupação do campo e à intervenção na natureza, avaliando, assim, os resultados dessas intervenções.

### Material necessário

- Imagens de mapas.

### Organização da sala de aula

- A atividade deverá ser feita no coletivo e no pequeno grupo.

### Encaminhamentos

- Apresentar aos estudantes o título do texto “**As Primeiras Fontes da Economia do Brasil-Colônia ao Século XX**”.\*
- Levantar antecipações sobre o texto a ser lido e anotar na lousa seus comentários.
- Pedir-lhes que leiam o texto, em dupla, e grifem as informações que eles(elas) considerarem mais importantes, em cada período histórico.
- Retome os textos sobre o movimento migratório das atividades 2.1 e 2.2. para enriquecer as discussões, que tratam sobre a diversidade cultural, o fluxo populacional para o Brasil e suas contribuições culturais e comerciais.

- Explore com a turma o que contribuiu para o crescimento econômico de São Paulo e seu desenvolvimento, de maneira geral, principalmente, da capital.
- **Pesquise outros textos com os estudantes para ampliar a discussão do tema.**
- Questione:
  - Quais foram os avanços e quais problemas surgiram.
  - ✓ *Quais as contribuições que os fluxos migratórios trouxeram para a formação da sociedade brasileira?*
  - ✓ *A ocupação do campo no território brasileiro, ou no interior do estado, causou algum impacto na natureza?*
  - ✓ *Houve algum prejuízo quanto à intervenção da mão do ser humano na natureza?*
- Finalizar solicitando às duplas que preencham o quadro com as fases da economia de São Paulo, estabelecendo relação entre as atividades principais desenvolvidas pelos colonizadores, nos diferentes períodos e seus efeitos para a economia.
- Depois, solicite que façam um Mapa de São Paulo, desenhando a rota do escoamento do café, desde as lavouras até o Porto de Santos, para sua exportação, no final do século XIX ao início do século XX. Lembrando que, nessa época, o transporte era feito pela ferrovia Santos-Jundiaí.

\*Professor(a),

Você poderá ver outros mapas, que tratem de diversos aspectos abordados a respeito do tema, acessando o site IBGE – Mapas Escolares, no link: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares/mapas-mudos.html>. Acesso em: 24 jul. 2020.

## Atividade do Estudante 2.4

### Apresentação da Atividade

**Nesta atividade, você irá estudar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, relacionando os processos de ocupação do campo à intervenção da natureza, avaliando assim os resultados dessas intervenções.**

A – Leia, com seu(sua) colega, o texto a seguir e depois responda ao que se pede.

#### AS PRIMEIRAS FONTES DA ECONOMIA DO BRASIL - COLÔNIA AO SÉCULO XXI



Fonte: Pixabay. Fonte: Mapa do Mundo Humanos. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/mapa-do-mundo-humanos-grupo-1005413/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

## **Pau-Brasil e Cana-de-Açúcar**

No início da colonização do Brasil, São Paulo a exemplo de toda as demais regiões, vivia da agricultura de subsistência, uma prática conhecida pelos nativos, que cultivavam a mandioca, o amendoim, o tabaco, a batata-doce e o milho, além de realizarem o extrativismo vegetal em diversos outros cultivos da flora local, o babaçu ou o pequi, quer para a alimentação quer para fabricação de subprodutos como a palha ou a madeira, e ainda de frutas nativas como a jabuticaba, o caju, o cajá, a goiaba e muitas outras. Desta forma, a natureza era preservada.

Mas a principal razão econômica de posses das novas terras por Portugal foi o extrativismo do pau-brasil, cuja madeira deu nome ao país. Sua madeira resistente, era muito cobiçada pelos europeus, por sua resistência e sua tinta vermelha, utilizada para tingir tecidos. Foram derrubadas tantas árvores na Mata Atlântica de todo o litoral brasileiro, que quase levou à extinção dessa espécie. A derrubada das árvores era feita com o apoio dos povos nativos que recebiam por escambo.

Surge, então um novo interesse econômico que Portugal, que julgava ser mais rentável – a produção da cana-de-açúcar – que se iniciou em Pernambuco e se estendeu até São Paulo, ao lado do sonho da descoberta do ouro e dos metais preciosos. No entanto, para a produção da cana-de-açúcar os portugueses recorreram à mão-de-obra do povo escravizado. Essa fonte de riqueza, entretanto, não serviu para a promoção do desenvolvimento da população de São Paulo.

Ao lado do cultivo da cana, apareceu a corrida do ouro. De São Paulo para o interior do país saíam expedições, pelo Rio Tietê, com as “bandeiras”, expedições organizadas para aprisionar índios e procurar os metais preciosos nos sertões distantes.

## **O Café**

Até o século XVIII, São Paulo permaneceu na pobreza em razão da carência de uma atividade econômica que lhe desse prestígio e riqueza. A virada da economia de São Paulo aconteceu na passagem do século XVIII para o XIX, quando as plantações de café substituíram as de cana-de-açúcar para ocupar o primeiro plano na economia nacional, especialmente depois que Dom Pedro declarou a Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822. No entanto, isso continuava a ser realizado com a ajuda da mão de obra escravizada, que era uma mancha para o país.

São Paulo só se destacou no cenário nacional, quando passou a ser o principal exportador de café. A expansão da cultura do café exigiu a instalação da ferrovia Santos-Jundiaí, na segunda metade do século XIX para transportar o café até o porto de Santos. Assim abriram-se rotas para o seu escoamento que estrategicamente passava pela cidade o que contribuiu para sua modernização e crescimento. Foi um período de grandes transformações, sem deixar de ocorrer crises, que levaria à Abolição da Escravatura em 1888. E apesar de São Paulo alcançar uma pujança econômica, deixou a população negra, à margem, sem trabalho, deixando assim, de proporcionar riqueza a todos. A Abolição deu lugar, entre outros fatos, à chegada em massa de imigrantes europeus, principal solução na época, para a mão-de-obra na lavoura.

São Paulo com a produção do café e Minas Gerais, com a criação de gado sustentou a política do chamado “café-com-leite”, que lhe deu o progresso. Encerra esse período com a crise do café em 1929, e com o início da industrialização do país, no início da década de 1930.

## **Industrialização**

O Estado prosperou e a capital do estado passou por uma revolução urbanística e cultural. A ferrovia puxou a expansão da cafeicultura, atraiu imigrantes e permitiu a colonização de novas áreas.

Veio a crise do café, mas a industrialização avançava, criava contornos urbanos e abria espaço para novas classes sociais, o operariado e a classe média. Mais próspero do que

nunca, e agora como Estado dentro da Federação, São Paulo via surgir a cada dia uma novidade diferente: a eletricidade, os primeiros carros; o crescimento das linhas de bondes elétricos e de grandes obras urbanas. Tudo se multiplicava e diversas vilas passaram a conviver com o apito das fábricas e com uma nova classe operária.

A industrialização revelou o problema da geração de energia, solucionado em 1900 com a inauguração da Light. A capacidade de geração de energia foi decisiva para o desenvolvimento industrial.

O café superou a crise do início da década de 30, favorecendo a recuperação de São Paulo. A indústria despontou e outro grande salto foi dado, com a chegada da indústria automobilística em São Paulo, carro-chefe da economia nacional a partir da década de 1950. Surgiram, então, as principais rodovias de São Paulo:

O Estado paulista se transformou no maior parque industrial do país, posição que continua a manter, apesar das transformações econômicas e políticas vividas pelo Brasil.

Fonte: Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Sociedade e Natureza - 2020 do texto: “Do desenvolvimento econômico ao processo de industrialização” In História de São Paulo.

Disponível em:

<<http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-historia-de-sao-paulo.php>>.

Acesso em: 30 jul. 2020. Fonte: Adaptação do trecho “História” da Página Virtual “Conheça São Paulo-História”. Disponível em:

<http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-historia-de-sao-paulo.php> e

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/historia/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

B – Depois da leitura, levante, com seu colega, as fases da economia de São Paulo. Estabeleça relação entre as atividades principais desenvolvidas pelos colonizadores nos diferentes períodos e no período após a Independência do Brasil e seus efeitos para a economia do Estado.

PERÍODO	AÇÕES	EFEITOS OU CONSEQUÊNCIAS PARA A ECONOMIA DO ESTADO
<b>Período Colonial</b>	Agricultura de Subsistência	
	Extrativismo do Pau-Brasil	
	Plantação da Cana-de-açúcar	
<b>Após 1822</b>	Plantação do Café	
<b>Após 1930</b>	Industrialização	
<b>Após 1950</b>	Chegada da Indústria Automobilística	

C – Façam, você e seu(sua) colega, um Mapa do Estado de São Paulo, desenhando a rota do escoamento do café até o Porto de Santos, no final do século XIX ao início do século XX, para sua exportação.



Fonte: Pixabay. Imagens do caderno/lápis/borracha. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/cartografia>

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

### Estrutura da Sequência

#### Unidades Temáticas

- Conexões e escalas;
- Formas de representação e pensamento espacial;
- Mundo do trabalho;
- Circulação de pessoas, produtos e culturas;
- As questões históricas relativas às migrações.

#### Objetos de Conhecimento

- Relação campo e cidade;
- Elementos constitutivos dos mapas;
- Trabalho no campo e na cidade;
- As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural;
- O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais;
- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos;
- Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil;
- As dinâmicas internas de migração no Brasil.

#### Quadro Síntese da Sequência Didática 3

Atividade	Habilidades de Geografia e História do 3º Bimestre
<b>Atividade 3.1</b>	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.  (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).  (EF04GE10) Reconhecer e comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças entre outros elementos.
<b>Atividade 3.2</b>	(EF04GE16*) Reconhecer e analisar as características do processo de industrialização, discutindo os impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais dos processos produtivos (laranja, cana-de-açúcar, soja, entre outros) no estado de São Paulo e em diferentes regiões do Brasil.  (EF04GE08) Descrever o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo as etapas da transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos e comparando a produção de

	resíduos, no seu município, estado de São Paulo e em outras regiões do Brasil.
<b>Atividade 3.3</b>	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
<b>Atividade 3.4</b>	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos da sociedade.

### Atividade 3.1

#### Apresentação da atividade

Nesta atividade, os estudantes serão incentivados a reconhecerem especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando os fluxos econômicos. Aprenderão também a comparar tipos variados de mapas, identificando suas características.

#### Material necessário

- Texto impresso e/ou projetado;
- Mapa do Brasil projetado (ampliado, sem divisões e legenda) e impresso (reduzido, sem divisões e legenda).

#### Organização da sala de aula

- Os alunos deverão ser organizados em pequenos grupos.

#### Encaminhamentos

##### Antes da leitura

- Organizar os estudantes em pequenos grupos e comentar que irão ler um texto, que aborda a interdependência econômica entre o campo e a cidade.
- Em seguida, projetar ou reproduzir o texto “**Interdependência Econômica entre a Cidade e o Campo**”.
- Antes da leitura, levantar as hipóteses dos alunos sobre o assunto, a partir do título, e anotar na lousa os seus comentários. Perguntar aos estudantes:
  - o O que o título do texto sugere?
  - o Vocês sabem qual o significado de “interdependência”?
  - o Por que o campo e a cidade são interdependentes?
- Fazer uma primeira leitura em voz alta e, em seguida, retomar o texto, com pausas, para discutir as ideias a partir das questões sugeridas abaixo:
  - o Quando se iniciou o desenvolvimento industrial e agrícola no Brasil, principalmente em São Paulo? Por quê?
  - o Quais foram os fatores que favoreceram o desenvolvimento econômico do Brasil, principalmente de São Paulo?
  - o Por que houve necessidade de aumentar as produções agrícolas do feijão, trigo, açúcar e outros?
  - o O que favoreceu as exportações dos produtos do estado de São Paulo?
  - o O que influenciou a mudança de hábitos de consumo das famílias paulistas e brasileiras?
  - o Quais são algumas das diversas áreas industriais que formam o parque industrial de São Paulo citadas no texto?
  - o Quais produtos não comestíveis fabricados pela indústria você conhece? Cite 5 deles.
  - o Como são abastecidos nossos mercados e feiras livres? De onde vêm os produtos e alimentos que encontramos nos mercados e feiras livres? Vocês sabem onde



- eles são cultivados ou produzidos? Já leram as embalagens dos alimentos industrializados para descobrir essa informação? Como chegam à cidade?
- o Ao final das discussões, peça aos estudantes que assinalem as principais informações do texto e observem se entenderam o significado do tema. Além disso, sugere-se fazer junto com eles um resumo das principais ideias levantadas, completando com outras informações que você e os estudantes trouxeram.
  - o Ao final, discutam o tema: “interdependência econômica entre a cidade e o campo” para ver se todos entenderam seu significado.
  - o Professor(a), se você considerar necessário, pode ampliar aspectos desse assunto com a EXPLORAÇÃO DE MAPAS DE RODOVIAS adequados para o tema e com uma pesquisa virtual com sua turma na sala de informática.
  - o Quais as principais rodovias do estado de São Paulo por onde se transportam as mercadorias de um lugar para outro, que foram citadas no texto?
  - o Professor(a), pesquise outras rodovias que existem em São Paulo e no Brasil, junto com os estudantes nos *Sites* apropriados.

**Professor(a),**

- Nesta atividade, será muito importante o trabalho com mapas para que os estudantes compreendam como é representada a malha rodoviária que atravessa os estados do Brasil e suas respectivas regiões. Oriente os estudantes a descobrir as principais estradas que existem no país, principalmente aquelas por onde se transportam produtos que vêm para o nosso estado e aquelas que interligam outros estados e regiões. Geralmente, os produtos vêm de regiões próximas de onde se reside. Mas alguns vêm de regiões mais distantes.
- Auxilie-os a pesquisar e localizar também por onde (cidades, regiões) passam as principais rodovias mais importantes do nosso país.
- É importante fazer junto com a turma o percurso que se faz para transportar cada produto que conhecem, do local onde é produzido até a cidade onde moram, lançando mão de diferentes elementos próprios desse tipo de representação. Sugere-se trazer algumas embalagens de produtos industrializados para que os estudantes identifiquem de onde eles vêm e onde são fabricados.
- Pode-se ainda utilizar outra estratégia para descobrir de onde vêm outros produtos, por exemplo, verificar as etiquetas das mercadorias, como das peças de vestuário, por exemplo.
  - o No mapa do estado de São Paulo, ajude-os também a descobrir e traçar os percursos dos diferentes produtos transportados pelas principais estradas do estado (as que foram ou não citadas no texto) que favorecem a interligação entre os municípios, entre os grandes e pequenos centros urbanos.
  - o Nesse momento, auxilie os estudantes a traçar os caminhos ou percursos dos produtos alimentícios, desde sua origem (de diferentes regiões ou do estado de SP) até as cidades que abastecem.
  - o Pode-se ainda desenvolver com os estudantes trabalho de pesquisa, voltado para:
    - Os principais produtos agrícolas e industriais produzidos por São Paulo, por região;
    - Os principais produtos do estado de São Paulo que são exportados, como a soja, cimento, óleo, açúcar etc.
- A partir do desenvolvimento das atividades, que você fez coletivamente com a turma, solicite que eles(as) escolham um nome de produto, para desenvolver uma pesquisa.
- Após a escolha do produto, atribua uma tarefa aos estudantes, organizados em pequenos grupos: cada grupo desenhará o percurso no mapa dos produtos industrializados ou agrícolas (frescos ou não) do local de onde é produzido até chegar ao município ou cidade em que moram, ou ainda, até o porto para exportação.

- Além do mapa, pode-se ainda sugerir fazer um texto, descrevendo todo o percurso que se faz para transportar determinado produto até o local em que será consumido.
- Os estudantes deverão identificar as regiões, estados e municípios por onde passam.
- Projete e distribua o mapa (cópia) para os estudantes, de acordo com a origem do produto escolhido – Mapa de São Paulo ou do Brasil, Grandes Regiões – com as rodovias ou outro tipo, que seja adequado para o desenvolvimento do trabalho.

**Para o(a) Professor(a),**

- **Para ampliar o estudo sobre o tema e traçar os percursos dos produtos para o município ou estado ver mapas no site do IBGE – Mapas Escolares, no link: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares.html>. Acesso em: 26 ago. 2020.**

### Atividade do Estudante 3.1

#### Apresentação da Atividade

**Nesta atividade, você irá estudar a interdependência entre o campo e a cidade. Irá também conhecer tipos variados de mapas.**

A – Acompanhe a leitura do texto feita por seu(sua) professor(a) e participe da discussão, juntamente com seus colegas.

#### **Interdependência Econômica entre a Cidade e o Campo**

Desde os tempos primórdios, o ser humano sempre viveu em grupos. Por isso, ao longo do tempo, surgiram as cidades. O mesmo aconteceu no Brasil. Logo no início da colonização, surgiram os primeiros povoados, fundada pelos portugueses, inicialmente, no litoral, como Salvador, Rio de Janeiro, São Vicente, Santos, e, posteriormente, mais no interior, criaram-se outros, como São Paulo, que, no decorrer do tempo, tornaram-se cidades grandes e pequenas.

Foi em meados do século XX, que São Paulo começou a crescer impulsionado pelo desenvolvimento industrial, assim como pelo crescimento da população, que deixava o campo em busca de melhores condições de vida na cidade.

E, assim, no decorrer do século XX, o crescimento das cidades criou demandas que alavancaram não só o desenvolvimento tecnológico da agricultura como o crescimento industrial. Houve necessidade de aumentar a produção do açúcar, feijão, arroz, milho, trigo e outros gêneros básicos, para que não faltassem para as populações urbanas das grandes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.

Deve-se lembrar, que o início da implantação das indústrias em São Paulo e no Brasil se deve, em grande parte, pela chegada da energia elétrica, em 1900, e pela construção de estradas, inicialmente, por ferrovias (como a Santos-Jundiaí)e, posteriormente, por rodovias que interligaram o campo e a cidade; municípios e estados de diferentes regiões do país, facilitando o abastecimento dos centros urbanos e o escoamento dos produtos para exportação pelo porto de Santos, em São Paulo, principal do país. É preciso salientar que nosso estado é privilegiado por possuir uma rede de rodovias e estradas vicinais que cobrem todo o seu território, o que favoreceu em grande medida o seu desenvolvimento. Podemos citar as primeiras que apareceram no estado: Via Anhanguera (1953), a Presidente Dutra (1951): a Via Anchieta, (1947), e a Via Régis Bittencourt (1961) por onde há um grande movimento – vai-e-vem - com o transporte de cargas de um lugar para outro. Essas e outras rodovias, construídas mais recentemente, percorrem não somente os municípios paulistas como também promovem a interligação entre outros estados e regiões, como entre São Paulo e o Rio de Janeiro; ou à Minas Gerais, ou ao Mato Grosso do Sul, na Região Centro Oeste; ou ao Paraná, na Região Sul.

O crescimento industrial aumentou, a partir da década de 50, com o estabelecimento da indústria automobilística no país. Assim, as indústrias nacionais e a vinda das internacionais

bem como a expansão da produção agrícola deram grande impulso ao desenvolvimento económico não só de São Paulo, como do Brasil. Desta forma, ao longo do tempo, implantaram-se indústrias de diversas áreas, em diferentes regiões do Brasil: da agropecuária, do ferro e do aço, da metalurgia, do calçado e outras.

São Paulo sempre ocupou um lugar de destaque, pois possui uma diversidade de indústrias que formam o maior parque industrial do país, nas quais se produz automóveis, aeronaves, caminhões, móveis, peças de vestuário, produtos alimentícios, agropecuários, entre outros.

Com o avanço da tecnologia e hábitos da vida moderna, a população, em geral, ganhou novas necessidades de consumo. Até o século XIX, as famílias não possuíam TV, fogão a gás, geladeira, batedeira elétrica e outros similares. Os eletrodomésticos apareceram na maioria dos lares paulistas e brasileiros, por volta da segunda metade do século XX.

Se fizermos uma pesquisa, vamos descobrir quantas coisas utilizamos, tanto em nossa alimentação, como em nosso vestuário, na construção de nossas casas, no seu mobiliário, - produtos de diferentes origens – os quais concorrem para o nosso conforto e bem-estar! Isso demonstra também que a economia depende tanto da agricultura como da indústria e comércio, não só do estado, mas que também vêm de outras regiões do Brasil. Esse movimento forma uma rede complexa, onde uma necessidade cria outra necessidade e revela a interdependência entre o campo e a cidade.

Texto elaborado especialmente para o material Sociedade e Natureza com base em informações dos textos: “*Conheça a História de São Paulo*” e o trecho “*Do Desenvolvimento Econômico ao processo de industrialização*” Disponíveis em:

<http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-historia-de-sao-paulo.php>

Acesso em: 30 jul. 2020.

B – Ao final das discussões, escreva um resumo, com a ajuda de seu professor(a), justificando por que a cidade depende do campo e por que o campo depende da cidade. Se necessário, complete com outras informações que você, seus colegas e professor(a) pesquisarem.

C – Pesquise qual a principal fonte da economia de seu município, isto é, quais são os produtos(s) agrícolas ou industriais, que são produzidos por seu município. Faça com seus colegas e professor(a) um texto sobre suas descobertas. Ilustre-o com imagens, colagens ou fotos.

D – O(a) professor(a) irá organizá-los em pequenos grupos e pedir que façam uma pesquisa descrita na alternativa **a** ou **b**.

a – Escolha um **produto industrializado** – não comestível – que sua família consome. Descubra onde ele é fabricado e descreva o percurso que ele faz para chegar até sua casa. Ele vem do seu município ou vem de outro município, ou estado, ou região? Faça um pequeno texto num cartaz e ilustre no mapa todo o seu trajeto: indique todas as rodovias ou estradas, municípios e estados por onde ele passa.

b – Escolha um **produto agrícola** que você e sua família consomem e descrevam o percurso que ele faz para chegar até sua casa. Ele vem do seu município ou vem de outro município, ou estado, ou região? Ilustre seu texto com um mapa e imagens: indique todas as rodovias ou estradas por onde ele passa.

**Para o(a) Professor(a),**

- Para ampliar o estudo sobre o tema e traçar os percursos dos produtos para o município ou estado ver Mapas de Rodovias no site do IBGE – *Mapas Escolares*, no link: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares.html>. Acesso em: 26 ago. 2020.

### Atividade 3.2

#### Apresentação da atividade

Nesta atividade, busca-se incentivar os estudantes a reconhecerem as características do processo de industrialização, analisando os impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais dos processos produtivos, descrevendo a circulação e consumo de diferentes produtos, levando em conta as etapas das transformações da matéria-prima.

### Material necessário

- Texto projetado e/ou impresso.

### Organização da sala de aula

- Os estudantes deverão ser organizados em duplas.

### Encaminhamentos

- Sugere-se fazer uma leitura prévia do texto e preparar as questões para discutir com os estudantes.
- Retome a aula anterior, lembrando o fluxo econômico entre as diferentes regiões, estados e municípios do país.
- Em seguida, solicite aos estudantes que leiam e discutam o texto, em duplas. Depois grifem as ideias que considerarem mais importantes e socializem com os colegas.
- No momento da socialização, aproveite as contribuições dos estudantes e **escreva** um resumo que sintetize as principais informações. Solicite que os alunos copiem.
- Professor(a), seguem dois tipos de pesquisa. Você pode distribuí-las entre os pequenos grupos (3 ou 4 participantes), de forma que cada um deles faça um tipo diferente de pesquisa. E, ao socializar, todos ficarão conhecendo os processos de diferentes produtos.

Professor(a), organize a turma em duplas ou em trios e escolha, junto com os estudantes, um produto industrializado para cada grupo, que seja consumido em seu município.

**Pesquisa 1** – A pesquisa consistirá em descrever todo o processo de transformação do produto, desde o início, indicando qual é a matéria-prima e sua transformação na indústria (onde é fabricado e finalizado). Exemplo: tecido ou vestuário de algodão: plantação, colheita, fabricação do tecido e/ou confecção da roupa. Você pode ainda sugerir: um móvel de madeira, tijolos, eletrodoméstico, ou outro qualquer. Solicite ao grupo que descreva todo o processo de transformação e ilustre o texto com imagens, colagens ou fotos.

**Pesquisa 2** – Solicite que observem a imagem: são bancas de produtos agrícolas, produtos naturais. E, depois, pergunte que produto alimentício, industrializado, de origem agrícola, que o estudante e sua família consomem? Escolha junto com cada grupo um desses produtos. Exemplo: doce, compota, chocolate etc. Solicite que o grupo descreva todo o processo de plantio até sua industrialização e ilustre o texto com imagens, colagens ou fotos. Socialize e depois exponha no varal da classe.

**Professor(a), se você achar necessário ampliar os conhecimentos dos alunos sobre o tema, selecione outros textos para a leitura.**

### Atividade do Estudante 3.2

#### Apresentação da Atividade

**Você irá conhecer como se dá o processo de industrialização, levando em conta as etapas das transformações da matéria-prima.**

- A. Leia e discuta, em dupla, o texto, a seguir, e grifem os trechos que considerarem mais importantes, tendo em vista a pergunta: o que é produto industrializado? Em seguida, socializem com os colegas e professor(a).

**Você sabe o que é produto industrializado?**

Produto industrializado é aquele que passa por alguma transformação. É diferente daquele “colhido lá no pé”, como são as frutas – laranja, maçã, marmelo, goiaba, pera,

banana e outras – e hortaliças, colhidas fresquinhas da horta. Estes chamam-se produtos agrícolas, que não passaram por nenhuma transformação ou beneficiamento. Eles chegam ao mercado ou à feira fresquinhos.

Já os produtos industrializados surgiram da necessidade de se alimentar muitas pessoas, devido ao aumento cada vez maior da população, principalmente nas cidades e grandes centros urbanos. Foram produzidos para chegarem já prontos para o consumo, na casa das pessoas, e para atender à rapidez e à falta de tempo do mundo moderno. Para isso, aproveitou-se de processos antigos, já existentes, de preparar os alimentos de forma caseira, ou de técnicas mais simples de se beneficiar os grãos e cereais, com o pilão, como exemplo.

Antigamente, em regiões muito frias, havia a necessidade de o ser humano preparar os alimentos para consumi-los no inverno, ou, caso contrário, passaria fome, pois o clima frio não oferecia condições de plantar, ou de colher os alimentos da horta e do pomar. Assim, surgiram as compotas, os doces e as conservas. Esses alimentos passam por um cozimento e resfriamento e, por fim, são enlatados ou engarrafados para, desta forma, durarem um período maior antes de serem consumidos. Antigamente, eram feitos de maneira caseira, mas, com o crescimento da população e a migração para as cidades, tornou-se necessária a sua industrialização em larga escala, para possibilitar alimentar a um maior número de pessoas. Para fabricação caseira, ou doméstica, como ocorre no meio rural, os doces, compotas e conservas não levam substâncias químicas para sua conservação; no entanto, para a produção desses alimentos em grande quantidade, é necessário utilizar os conservantes. Essas substâncias devem ser utilizadas em doses corretas para não prejudicarem a saúde das pessoas, por isso seu uso é controlado por um órgão especializado para essa finalidade. Quando ocorre algum erro na dosagem do conservante, as pessoas podem passar mal, e, às vezes, até chegarem a ser hospitalizadas. Além disso, ainda há a questão da validade do alimento. Por isso, quando se faz compras nos supermercados, é importante verificar as informações da embalagem e a data de validade do produto.

Em relação aos produtos agrícolas, temos hoje condições de consumir muitos deles durante todo o ano. Antigamente, só podíamos comer determinados alimentos em certas estações do ano, como ainda ocorre com a maioria deles. Mas com a ajuda das pesquisas científicas, algumas sementes são preparadas para serem plantadas em diferentes estações do ano, como é o caso do milho. No Brasil, há um órgão do governo especializado em pesquisas sobre os alimentos agrícolas. Já ambientaram várias sementes de alimentos que ainda não podiam ser cultivados em nosso país devido ao clima tropical e, por isso, eram importados. Hoje já podemos colher maçãs, por exemplo, e outros frutos que foram adaptados para o nosso clima.

Em todo o mundo, há uma grande preocupação com a produção de alimentos, pois à medida que a população cresce, aumenta a sua necessidade. Em nosso país e no estado de São Paulo, a produção agrícola é grande e abastece não somente o nosso mercado, mas também exporta para outros países.

Fonte: Texto elaborado especialmente para o material do Sociedade e Natureza pela Equipe CEIAI – 2020.

B – Após a socialização, ditar as ideias que considerarem mais importantes do texto para o(a) professor(a) fazer um resumo na lousa, junto com vocês. Em seguida, anotar em seu caderno.

Observe a imagem.



Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/compras-supermercado-merchandising-1232944/> . Acesso em: 23 jun. 2020.

C – O(a) professor(a) irá orientar você e seu colega a fazer uma pesquisa, tendo as opções seguintes:

**Pesquisa 1** – Você e seu colega irão escolher, de acordo com a orientação do(a) professor(a), um produto industrializado de origem agrícola, que você conheça, e depois faça uma pesquisa virtual para descobrir como é fabricado. Escreva um pequeno texto descrevendo todo o processo de transformação do produto, desde o início – do cultivo ou plantação, colheita (onde é cultivado) até sua transformação na indústria (onde é fabricado e finalizado). Ilustre seu texto com imagens, fotos ou recortes. Socialize e exponha no varal da classe.

**Pesquisa 2** – Você e seu grupo irão escolher, junto com o professor(a), um produto industrializado que conheça (tecido ou peça de vestuário, móvel de madeira, tijolos, eletrodoméstico etc.) e fazer uma pesquisa virtual para descobrir como é fabricado. Descreva todo o processo. Escreva um pequeno texto sobre suas descobertas e ilustre com imagens, recortes de revistas ou fotos. Exponha no varal da classe.

### Atividade 3.3

#### Apresentação da atividade

Nesta atividade, os estudantes compreenderão a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica comercial.

#### Material necessário

- Imagens dos mapas reproduzidos e/ou projetados.

#### Organização da sala de aula

- Os estudantes realizarão a atividade coletivamente.

#### Encaminhamentos

##### Parte 1

- Professor(a), é importante fazer um **contraponto** entre esta atividade e o que discutiram na **Atividade 3.1**.
- Inicie a aula explicando aos estudantes que, nesta aula, o foco será identificar e discutir a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial no Brasil, principalmente na região Sudeste.
- Retome o estudo da Atividade 3.1 que comenta a interdependência econômica entre o campo e a cidade e peça-lhes que observem a importância das rodovias para o transporte dos produtos agrícolas e industriais.

- Explore, num primeiro momento, os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o transporte de cargas rodoviário, principal meio utilizado atualmente.
- Lembre-se de que foi com o desenvolvimento da cultura do café que apareceu a construção de ferrovias e rodovias traçadas no estado e no país, que já era exportado para outros países.
- Solicite que leiam, em dupla, o texto “**São Paulo: Infraestrutura de Transportes - I**” e grifem as informações mais importantes. Depois socializem. Este texto irá focalizar o transporte rodoviário.
- Para ampliar a discussão sobre o tema, você pode utilizar o recurso da sala de informática para pesquisar o tema junto com os estudantes, explorando principalmente as principais rodovias **nos MAPAS DE SÃO PAULO E DO BRASIL no link indicado ao final dos encaminhamentos**. Será possível localizar outras rotas dos meios de transportes rodoviários existentes no estado de São Paulo e no Brasil, que ainda não foram exploradas pelos estudantes na Atividade 3.1. Chame a atenção para sua importância para o comércio e abastecimento da população.
- Prepare **exemplares dos mapas** que serão utilizados nessa aula – Regiões do Brasil ou do Estado de São Paulo. Sugerimos organizar os estudantes para esse trabalho em pequenos grupos. Cada grupo poderá ficar responsável por um tipo de rota para facilitar a pesquisa. Mas você, professor(a), poderá escolher o caminho que achar mais conveniente para desenvolver o trabalho com a turma.

**Professor(a), como ampliação do tema, recorra ao site do IBGE – Mapas Escolares, no link: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares.html>. Acesso em: 26 ago. 2020.**

## Parte 2

- Em seguida, peça-lhes que leiam “**São Paulo: Infraestrutura de Transportes - II**” que é continuação do texto anterior, com foco no transporte fluvial e marítimo.
- Sugere-se que peça aos estudantes que tracem as rotas – quer sejam marítimas, fluviais, ou ferroviárias – para o transporte dos diferentes produtos, principalmente aqueles que são exportados para outros países.
- Chamar a atenção para o estado de São Paulo. Nesse momento, trabalhar com o mapa do estado de São Paulo. De onde vem os produtos que são exportados pelo porto de Santos e São Sebastião?
- O estado de São Paulo e o Brasil comercializam muitos produtos, principalmente os agrícolas e agropecuários, com outros países. Por isso, o Porto de Santos tem uma grande importância para a economia de nosso estado no que diz respeito à exportação. Sugere-se fazer uma pesquisa virtual sobre o assunto. Será muito importante descobrir quais são os principais produtos que se escoam pelo porto do estado de São Paulo. Lembre-os também do Porto de São Sebastião. Sugira aos estudantes traçar as rotas de escoamento dos produtos exportados, desde sua origem até o Porto de Santos.
- Além do estado de São Paulo, chamar atenção para a região Centro Oeste e Sudeste: A que região pertence esse estado em que é produzido ou cultivado tal produto?
  - Ressaltar as rodovias federais que passam por diferentes estados. Para isso, sugerimos que trabalhe com os mapas do Brasil.
  - Peça-lhes que assinalem as rodovias por onde são transportados os produtos até chegar aos portos de Santos e São Sebastião.
- Portanto, professor(a), é importante que os estudantes trabalhem tanto com o mapa de São Paulo, como o mapa do Brasil, indicando por onde passam as estradas estaduais e federais. Ao traçar as rotas, peça aos estudantes que assinalem também as cidades por onde atravessam.

#### Para o(a) Professor(a),

- Para ampliar o estudo sobre o tema e traçar os percursos dos produtos para o município, estado ou Brasil ver **Mapas de Rodovias /Ferrovias/Hidroviias/Portos no site do IBGE – Mapas Escolares**, no link: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares.html>. Acesso em: 26 ago. 2020.

### Atividade do Estudante 3.3

#### Apresentação da Atividade

Nesta atividade, você compreenderá a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica comercial.

A – Roda de Conversa – Participe da roda de conversa sobre as rotas do comércio dos produtos agrícolas e industriais.

B – Leia, em dupla, o texto **São Paulo: Infraestrutura De Transportes – I** e grife as principais informações que você considerar importantes.

#### Texto 1

##### *São Paulo: Infraestrutura De Transportes - I*

São Paulo é o principal estado produtor e consumidor da América Latina. O estado conta com a maior e melhor infraestrutura de transportes do Brasil, para atender a circulação de passageiros e o transporte de cargas adequadas às necessidades da indústria nacional e das relações comerciais.

Em relação aos demais estados brasileiros, São Paulo apresenta uma infraestrutura de transportes na qual praticamente todas as cidades do interior estão conectadas à capital por uma vasta rede, incluindo rodovias duplicadas, ferrovias e a hidrovia do Rio Tietê.

Além disso, o estado possui o maior aeroporto do país, o Aeroporto Internacional de Guarulhos, e o porto com maior movimentação de carga, o Porto de Santos.

##### **A importância das rodovias no Brasil**

A distribuição espacial da logística de transportes no território brasileiro apresenta predominância de rodovias, concentradas principalmente no eixo Centro-Sul do país, em especial no estado de São Paulo.

Em 2009, segundo a Confederação Nacional de Transportes (CNT), 61,1% de toda a carga transportada no Brasil usou o sistema rodoviário; 21,0% passaram por ferrovias, 14% pelas hidroviias e terminais portuários fluviais e marítimos e apenas 0,4% por via aérea.

As melhores rodovias do país estão localizadas no estado de São Paulo, que possui 198.995 quilômetros de estradas e rodovias, uma das maiores malhas rodoviárias do Brasil, segundo dados do Departamento de Estradas de Rodagem - DER-SP de 2015.

##### **Principais Rodovias Estaduais**

**Sistema Anchieta-Imigrantes:** Rota principal das cargas que são importadas e exportadas pelo país, as rodovias Anchieta (SP-150) e dos Imigrantes (SP-160) compõem uma ligação ao Porto de Santos de extrema relevância econômica para o estado.

**Sistema Anhanguera-Bandeirantes:** Composto pelas rodovias Anhanguera (SP-330) dos Bandeirantes (SP-348), esse sistema registra uma média de 860 mil veículos por dia. É a principal interligação da capital paulista e Uberaba, em Minas Gerais.

**Tamoios (SP-099):** Principal ligação do Vale do Paraíba com o Litoral Norte de São Paulo, Interliga as cidades de Caraguatatuba e São José dos Campos, cruzando a Serra do Mar na região do Paraíba.

**Via Rondon (SP-300):** Essa rodovia cruza praticamente todo o estado de São Paulo. Começa em Jundiá com a denominação Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e a partir de Itu recebe a denominação Via Rondon.



Via Washington Luís (SP-310): Principal rota de veículos e cargas que vem do noroeste paulista e Mato Grosso do Sul para a capital e o Porto de Santos.

### Principais Rodovias Federais

**Fernão Dias (BR-381):** Inaugurada em 1959, essa rodovia interliga a Região Metropolitana de São Paulo (na região de Guarulhos) a Belo Horizonte.

**Presidente Dutra (BR-116):** Uma das principais rodovias federais do país, a Presidente Dutra interliga as duas maiores cidades brasileiras: São Paulo e Rio de Janeiro.

**Régis Bittencourt (BR-116):** Inaugurada em janeiro de 1961, é a principal rota que interliga a região sudeste à região sul e países do Mercosul. O trecho da Régis Bittencourt tem 402 km de extensão e conecta as regiões metropolitanas de São Paulo e Curitiba.

**Transbrasiliana (BR-153):** a Rodovia Transbrasiliana é a quarta maior rodovia federal que cruza o país de norte a sul. Com mais de 4,3 mil km de extensão, passa pelos estados do Pará, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

*(Trecho extraído de IBGE mapeia a infraestrutura dos transportes no Brasil, por Portal Brasil.)*

FONTE: Adaptação do texto “São Paulo-Infraestrutura de transportes”. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-infraestrutura-de-transportes.php>. Acesso em: 26 ago. 2020.

C – Trace no mapa e analise as rotas do comércio dos produtos agrícolas e industriais transportados pelas rodovias citadas no texto, indicados pelo(a) professor(a). Utilize os mapas de São Paulo ou do Brasil, de acordo com a necessidade da pesquisa.

### Parte 2

D – Leia com seu colega, o texto “*São Paulo: Infraestrutura de Transportes II*” a seguir e grife os trechos que considerarem mais importantes.

### Texto 2

#### *São Paulo: Infraestrutura de Transportes - II* Transporte Hidroviário

A utilização da hidrovia como meio de transporte oferece diversos benefícios: economia de energia, consumo menor de combustível, redução de emissão de gases poluentes, diminuição do tráfego de veículos pesados de carga nas estradas e redução dos custos com logística.

Segundo o Ministério dos Transportes, o Brasil possui cerca de 22 mil km de trechos navegáveis em rios, lagos e lagoas que constituem uma extensa rede de transporte de cargas e passageiros. Sendo que 80 % das hidrovias estão na região amazônica, especificamente no complexo Solimões-Amazonas.

No estado de São Paulo, o Rio Tietê é o caminho para o escoamento da produção agrícola e transporte de cargas por vias navegáveis.

A Hidrovia Tietê-Paraná possui cerca de 2,4 mil km. Ela conecta os estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás, além do Paraguai no trecho sul - o que justifica o seu apelido de “Hidrovia do Mercosul”. Esse é um canal estratégico de escoamento da produção agrícola brasileira, principalmente para a exportação internacional pelos portos de Santos e São Sebastião.

Além da função de transporte de cargas, a Hidrovia Tietê-Paraná tem uma forte demanda para passeios turísticos e esportes náuticos.

#### Transporte Marítimo - Portos

O Brasil possui 8,5 mil quilômetros de costa navegáveis. De acordo com a Secretaria de Portos da Presidência da República, há 37 portos públicos organizados no país. O sistema

portuário brasileiro movimentou, em 2013, 931 milhões de toneladas de cargas. Isso representa 90% das exportações do país.

No estado de São Paulo, estão localizados dois importantes portos: Porto de Santos e Porto de São Sebastião.

O Porto de Santos: Inaugurado em 1892, é o maior exportador do mundo. Movimenta carga para exportação, como soja, milho, álcool, açúcar, suco de laranja, café em grãos, automóvel e produtos industrializados em geral. Teve um movimento de 111,2 milhões de toneladas de cargas segundo o relatório anual do empreendimento de 2013. Os embarques atingiram 76,6 milhões e as descargas 34,6 milhões de toneladas.

O Porto de São Sebastião: Inaugurado em 1955, recebe produtos importados, como, sulfato de sódio, malte, cevada, trigo, produtos siderúrgicos, máquinas e equipamentos, bobinas de fio de aço e cargas gerais. Os principais produtos de exportação são veículos, peças, máquinas e equipamentos, gêneros alimentícios, produtos siderúrgicos e cargas gerais. Em 2014, o porto movimentou 730 mil toneladas de cargas.

(Trecho extraído de Logística dos transportes no Brasil, publicação do IBGE)

### **Travessias Litorâneas**

O litoral de São Paulo possui seis travessias litorâneas (balsas que atravessam trechos marítimos) cuja operação é desempenhada pela DERSA, entre: Cananéia e o Continente; Cananéia e Ilha Comprida; Guarujá e Bertioga; Iguape e Juréia; Santos e Guarujá; e São Sebastião e Ilhabela.

### **Transporte Aéreo - Aeroportos**

São Paulo possui 36 aeroportos que atendem praticamente todas as regiões paulistas com passageiros e cargas.

Mas os principais aeroportos são cinco: Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas; Aeroporto Internacional de São José dos Campos - Professor Urbano Ernesto Stumpf; Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro; Aeroporto de São Paulo - Campo de Marte e Aeroporto de São Paulo/Congonhas.

Página atualizada em março de 2016

FONTE: Adaptação do texto “São Paulo-Infraestrutura de transportes”. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-infraestrutura-de-transportes.php>.

Acesso em: 26 ago. 2020.

### **E – Responda:**

- a) Quais os principais aeroportos do Estado de São Paulo.
  - Pesquise 3 ou 5 rotas que as empresas aéreas fazem com passageiros para outros países.
  - Pesquise 3 a 5 rotas que as empresas aéreas fazem para outros estados brasileiros.
- b) Descubra quais são os principais produtos exportados pelo Porto de Santos e São Sebastião.

**F – Analise as rotas do comércio dos produtos agrícolas e industriais, que são exportados pelos portos de Santos e São Sebastião e as que seguem pelas hidrovias e rodovias citadas no texto. Utilize os mapas Rodoviários e Hidroviários de São Paulo ou do Brasil, de acordo com a necessidade da pesquisa e orientação do(a) professor(a).**

.....

### **Atividade 3.4**

#### **Apresentação da atividade**

Nesta atividade, os estudantes irão estudar as transformações ocorridas nos meios de comunicação e sua influência em nossa comunidade, cidade, estado e/ou país.

**Material necessário** -Textos impressos.

### **Organização da turma**

Organize os estudantes em duplas.

### **Encaminhamentos**

- Inicie apresentando aos estudantes o tema da aula, cujo foco será o estudo do texto “**Evolução dos Meios de Comunicação**”, desde os tempos remotos até os nossos dias.
- A análise e a observação das mudanças associadas às transformações ocorridas nos meios de comunicação ao longo do tempo.
- Sugerimos ler o texto sobre o tema ou selecionar um outro de livre escolha, em um *site* apropriado, e fazer uma leitura compartilhada com eles.
- Durante a leitura, levante questões pontuais para que haja uma compreensão global do texto.
- Após a leitura, sugere-se organizar pequenos grupos para que façam uma pesquisa sobre a evolução dos meios de comunicação, a partir dos temas sugeridos a seguir.
- Leve-os para a sala de informática e oriente-os para a pesquisa:
  - Grupo 1 – Cartas pessoais ou para um grupo.
  - Grupo 2 – História do Jornal Impresso.
  - Grupo 3 – História do Rádio.
  - Grupo 4 – História da TV – Televisão.
  - Grupo 5 – História da Internet – notícias.
  - Grupo 6 – Internet – correspondência pessoal (*e-mails/WhatsApp*).
- Ao final, peça aos estudantes para socializarem com os colegas.
- Na socialização, explore os temas sob o aspecto da evolução da comunicação: como era antigamente, ou em um passado recente, e como é atualmente.
- Explore os problemas causados pela divulgação ou explosão de notícias falsas (*fake news*) e verdadeiras pelos meios de divulgação digitais e suas consequências no dia a dia. Traga notícias divulgadas nos meios de comunicação, lembre aos estudantes de outras notícias divulgadas pela mídia tecnológica ou impressa e comente o assunto.

Observação: Você, professor(a), poderá sugerir outros temas pertinentes ao assunto.

#### **Professor(a),**

Lembre-se de que há meios de comunicação que se utilizam da linguagem oral e outros da linguagem escrita. Há também aqueles que estão relacionados à comunicação pessoal ou à comunicação de massa.

### **Atividade do Estudante 3.4**

#### **Apresentação da Atividade**

Nesta atividade, você irá estudar as transformações ocorridas nos meios de comunicação e sua influência em nossa comunidade, cidade, estado e/ou país.

A – Acompanhe a leitura compartilhada do texto a seguir e participe da discussão com o grupo.

#### **Evolução dos Meios de Comunicação**

Desde os tempos antigos, os homens tiveram necessidade de comunicar-se entre si para alertar seus companheiros ou tribo de algum perigo ou anunciar algum acontecimento.

O correio ou sistema postal é um dos meios utilizados desde os primórdios da civilização. Eram homens encarregados de levar as mensagens dos imperadores e reis a todas as províncias de seu reino. Há registros de ocorrência desde os tempos dos reinos dos medos e dos persas, aproximadamente, em 550 A.C.

Alguns povos utilizaram o pombo correio, dentre outras funções, para enviar as mensagens a outros grupos distantes, pois eram o meio mais rápido de comunicação a distância.

Já na Idade Média, os arautos do rei eram os principais encarregados de divulgar suas mensagens, oralmente, anunciar os casamentos, nascimento ou morte de algum membro da realeza, inclusive, a guerra ou a vitória e a paz. Precisavam ter boa voz, dicção para que fosse audível.

É preciso explicar que nessa época, da escrita ideográfica e escrita alfabética, as mensagens eram escritas a mão em papíros ou pergaminhos.

Foi somente com a invenção da imprensa que foi possível disseminar e divulgar o conhecimento e divulgar os acontecimentos e eventos para a população de determinado lugar.

Imagina o que seria copiar um livro à mão para muitas pessoas?!? Demoraria muito tempo e conseguiriam fazer apenas um número reduzido de cópias para um pequeno grupo de privilegiados. Esse trabalho era feito por pessoas chamadas de escribas.

Mas isso mudou com o tempo. Foi com o avanço da tecnologia que os meios de comunicação começaram a se desenvolver e favorecer a ampla divulgação das informações, notícias e acontecimentos. Hoje podemos saber o que acontece em qualquer parte do mundo no mesmo instante, pela mídia impressa ou oral!

Texto elaborado especialmente para o material Sociedade e Natureza a partir das informações do Texto “Meios de Comunicação” e “Arauto”. Disponíveis, respectivamente, nos sites:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Meios\\_de\\_comunica%C3%A7%C3%A3o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Meios_de_comunica%C3%A7%C3%A3o) (acesso em: 27 ago. 2020); e <https://pt.wikipedia.org/wiki/Arauto> (acesso em: 27 ago. 2020).

Vamos fazer uma pesquisa para descobrir como isso aconteceu?

B – Você e seu grupo irão escolher um dos assuntos abaixo relacionados, com o objetivo de fazerem uma pesquisa virtual sobre a evolução dos meios de comunicação, de acordo com a orientação do(a) professor(a).

Grupo 1 – Cartas pessoais ou para um grupo.

Grupo 2 – História do Jornal Impresso.

Grupo 3 – História do Rádio.

Grupo 4 – História da TV – Televisão.

Grupo 5 – História da Internet – notícias.

Grupo 6 – Internet – correspondência pessoal (*e-mails/WhatsApp*).

C – Ao final, seu grupo irá apresentar aos demais colegas da classe.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

### Estrutura da Sequência

#### Unidades Temáticas

- O sujeito e seu lugar no mundo.
- Conexões e escalas.
- Mundo do trabalho.
- Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.
- As questões históricas relativas às migrações.

#### Objetos de Conhecimento

- Instâncias do poder público e canais de participação social.
- Unidades político-administrativas do Brasil.

- Trabalho no campo e na cidade.
- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; as dinâmicas internas de migração no Brasil.

#### Quadro Síntese da Sequência Didática 4

Atividade	Habilidades de Geografia e História do 4º Bimestre
<b>Atividade 4.1</b>	(EF04GE14*) Identificar elementos da organização político-administrativa do Brasil.  (EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
<b>Atividade 4.2</b>	(EF04GE15*) Reconhecer, a partir de representações cartográficas, as definições de limite e fronteira, em diferentes escalas.  (EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (distrito, município, unidade da federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
<b>Atividade 4.3</b>	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade em épocas distintas.  (EF04HI12*) Conhecer a história do estado de São Paulo antes da industrialização e da imigração estrangeira, com destaque para as comunidades rurais e cultura sertaneja.  (EF04HI13*) Comparar os modos de vida de diferentes comunidades do estado de São Paulo, tanto rurais, quanto urbanas (tais como os povos ribeirinhos, litorâneos, indígenas, quilombolas e migrantes), analisando as particularidades e semelhanças de cada comunidade.
<b>Atividade 4.4</b>	(EF04HI14*) Analisar as diferentes correntes migratórias (nacionais e internacionais) que ajudaram a formar a sociedade no estado de São Paulo.

#### Atividade 4.1

##### Apresentação da atividade

Nesta atividade, os estudantes aprenderão a identificar elementos da organização político-administrativa do Brasil, a reconhecê-los a partir de representações cartográficas e definições de limite, divisa e fronteira. Irão estudar a respeito das funções e papéis dos órgãos do **poder público municipal**.

##### Material necessário

- Mapa da divisão política brasileira projetado;
- Pesquisa projetada sobre os conselhos municipais existentes em sua região.

##### Organização da sala de aula

Os alunos deverão ser organizados em pequenos grupos.

##### Encaminhamentos

- Organizar os estudantes em pequenos grupos e iniciar a aula com a leitura compartilhada do texto: “*A administração pública no Brasil – Os Três Poderes*”. \*
- Após a leitura e discussão, explicar que o trabalho será voltado primeiramente para o município.
- Fazer, então, coletivamente, um esquema ou organograma que demonstre a organização político-administrativa do Município, descrita no texto.
- Mapas para estudo: principalmente, o **Mapa do Município; do Estado de São Paulo e do Brasil**, para mostrar a relação do município dentro do território brasileiro.
- Explicar-lhes que o trabalho será voltado ao reconhecimento dos **municípios** como uma unidade política-administrativa, conhecendo também os Conselhos Municipais e suas atribuições.
- O estudo do município deve ser entrelaçado com a ajuda de mapas. Focalize o estudo do Município, tendo em vista sua relação com o estado e com o Brasil.
- Peça-lhes que localizem no mapa do município onde fica a sede do governo municipal – a Prefeitura – e a Câmara dos Vereadores.
- Esse estudo deverá ser entrelaçado com o **estudo de mapas** que representem a divisão política do Brasil e do Estado, principalmente, o mapa do município em que os estudantes vivem ou em que a escola está situada.
- Informe que os municípios e cada estado possuem a liberdade de criar leis autônomas, a partir dos princípios da Constituição Federal do Brasil.
- Informe também aos estudantes que, em 1988, a Constituição Federal concedeu aos municípios o poder de organizar e manter serviços de interesse local, como atendimento médico (SUS), transporte coletivo, entre outros.  
Compartilhe com eles que, em cada município, existe um canal efetivo de participação pública chamado Conselho Municipal. Explique que os Conselhos Municipais são destinados às atividades de controle, planejamento e gestão, sendo instâncias políticas com poder de decisão, que têm na sua composição representantes de instituições e segmentos sociais.
- Pergunte-lhes se sabem ou se já ouviram falar sobre o assunto na região onde moram. Alguém da família faz parte de algum conselho municipal? Eles saberiam dizer quais são os conselhos do município em que moram? Caso algum estudante tenha alguma informação sobre esse assunto, solicite que compartilhe seu conhecimento.
- Sugere-se fazer um cartaz para expor ou projetar para os estudantes os tipos de conselhos que atuam em seu município, tais como o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho Municipal do Idoso, o Conselho do Meio Ambiente, entre outros. Informe que a função dos conselhos é discutir e tomar decisões assim que ficam cientes de determinada situação que diga respeito às necessidades locais (conselho deliberativo).
- Solicite a cada grupo que escolha um dos Conselhos apresentados por você para pesquisarem quais são os seus papéis na cidade. Em seguida, peça-lhes que escolham um caso relacionado ao Conselho escolhido para debater e discutam com seus pares do grupo para tentar achar a solução. Exemplo: para o grupo que representa o Conselho do Meio Ambiente, discutir e achar solução para o problema observado na região sobre a coleta do lixo. Peça-lhes que, em grupo, analisem o problema e elaborem sugestões de melhorias para a região.
- Ao final da atividade, solicite a um representante de cada grupo que apresente a proposta de melhoria elaborada. Após a socialização, devem elaborar um cartaz com essas propostas para o mural, incluindo o nome dos participantes de cada “Conselho”.

Professor(a), para o trabalho com mapas, recorra ao site do **IBGE – Mapas Escolares**, no link <https://mapas.ibge.gov.br/escolares.html>. Acesso em: 26 ago. 2020.

## Atividade do Estudante 4.1

### Apresentação da Atividade

**Nesta atividade, você irá estudar os elementos da organização político-administrativa do Brasil e a respeito dos papéis e funções exercidos pelos órgãos do poder público municipal. Irá explorar também as representações cartográficas e definições de limite, divisa e fronteira.**

A – Acompanhe a leitura do texto: “A administração pública no Brasil – Os Três Poderes” e participe da discussão com o(a) professor(a) e seus colegas.

### **“A Administração Pública no Brasil – Os Três Poderes”**

A administração do Brasil está apoiada em três poderes, representados pelo Poder Executivo, o Legislativo e o Judiciário, mas que possuem funções diferenciadas.

O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República que é escolhido por voto direto pelo povo. Tem a principal função de governar o país, isto é, executar e promover programas de governo que atendam ao bem-estar de toda a população, nas diferentes áreas, como da Saúde, Educação, da Economia, do Transporte e outras. Os programas só podem ser desenvolvidos por meio de recursos públicos, que são provenientes dos impostos pagos pela população e recolhidos pelo governo. Nessa tarefa, o Presidente é auxiliado por Ministros, escolhidos diretamente por ele, para executar e colocar em ação tudo o que foi planejado para determinado ano ou período, especificamente, para cada uma das áreas, e administrando devidamente os recursos do orçamento aprovado e destinado para essa finalidade.

O Poder Legislativo é encarregado de elaborar e ordenar as leis que regem o país. No governo federal, essa função é dividida pelos deputados na Câmara dos Deputados, que cria as leis e o Senado Federal, que, além de criar, analisa e aprova as leis enviadas pela Câmara. Exercem essa função, respectivamente os deputados e senadores federais, que recebem essa confiança do povo por meio do voto direto.

O Poder Judiciário tem a função de julgar de maneira imparcial, determinadas situações ou processos e as pessoas neles envolvidas, de acordo com as regras da Constituição do Brasil. Isso significa que o STF é responsável e zela pelo cumprimento da Constituição no País. Sendo o órgão máximo do Poder Judiciário, o Supremo Tribunal Federal (STF), é composto por 11 ministros, que são escolhidos pelo Presidente e aprovados pelo Senado.

No âmbito estadual e municipal, a administração segue o mesmo modelo do governo federal, com o Poder Executivo, exercido pelo governador do estado; e pelo Prefeito, no município; com o Poder Legislativo, exercido pela Assembleia Legislativa, composta pelos deputados estaduais; pela Câmara dos Vereadores, composta pelos vereadores municipais, com a mesma função de legislar, respectivamente, para o estado e para o município. Governador, Prefeito, deputados e vereadores são eleitos por meio do voto direto pelo povo.

O Poder Judiciário é exercido pelo Tribunal de Justiça do Estado e do Distrito Federal a quem cabe o julgamento das ações não compreendidas na competência da Justiça Federal.

Os modelos de administração pública acima descritos correspondem à divisão do território brasileiro em: União, Estados e Municípios. Esta divisão de territórios e a outorga de poderes está baseada na Constituição Federal de 1988.

Essa divisão foi feita pela necessidade de dividir a administração e o controle do país, de forma a facilitar essa ação e atender melhor os cidadãos.

Embora os municípios se constituam na menor de menor hierarquia, a Constituição Federal concedeu o poder de organizar e manter serviços de interesse da população local, como atendimento médico (SUS), transporte coletivo, entre outros.

É importante ressaltar que, em cada município, existe um canal efetivo de participação pública, chamado de Conselhos Municipais, tais como, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal do Meio Ambiente, entre outros, nos quais representantes da sociedade civil acompanham o planejamento e o desenvolvimento da gestão pública.

Fonte: Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o material Sociedade e Natureza 2020, a partir da adaptação dos textos: “A estrutura do judiciário brasileiro” e “A constituição dos poderes: o executivo nas três esferas da federação”. Disponíveis em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=265255> (acesso em: 28 ago. 2020); e <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=287055> (acesso em: 28 ago. 2020).

B – Após a leitura e discussão do texto, fazer, então, coletivamente, um esquema ou organograma que represente a organização político-administrativa **do Município**, descrita no texto.

C – Você e seu grupo irão escolher, com a ajuda do(a) professor(a), um dos Conselhos Municipais para pesquisarem qual é seu papel na cidade. Em seguida, escolham um caso relacionado ao Conselho escolhido para analisar e discutir com seus colegas a fim de tentar achar uma solução.

D – Ao final da atividade, apresente com seu grupo um cartaz com a proposta de melhoria elaborada e depois exponha no varal da sala de aula.

## Atividade 4.2

### Apresentação da atividade

Nesta atividade, os estudantes irão conhecer, a partir de representações cartográficas, as definições de limites e fronteira em diferentes escalas.

### Material necessário

- Imagens ampliadas projetadas ou reproduzidas de mapas das regiões, países e municípios que fazem limite e fronteira com o Brasil;
- Papel sulfite;
- Organização da sala de informática.

### Organização da sala de aula

- No primeiro momento, os estudantes realizarão a atividade coletivamente. Em seguida, em pequenos grupos.

## Encaminhamentos

### 1ª Parte

Retomada do texto “**A Administração Pública no Brasil – Os Três Poderes**” da **Atividade 4.1**, com enfoque na união e no estado.

- Mapas para estudo: com foco **no Estado de São Paulo e no Brasil, apontando a interrelação entre Estado e União – Governo Federal**.
- Com o recurso do mapa, pedir que identifiquem os 26 estados do Brasil e a capital, o Distrito Federal (Brasília).
- Pedir que situem onde (cidade) fica a sede do Governo Federal: o Distrito Federal e todos os órgãos que compõem os Três Poderes. No DF, onde ficam o Presidente e o Vice-Presidente; a Câmara dos Deputados e o Senado Federal e o Poder Judiciário.
- Pedir-lhes que localizem as cidades onde ficam as sedes dos governos estaduais, principalmente do governo do estado de São Paulo.
- Explique que as sedes do governo estadual e federal sempre se localizam, respectivamente, na capital do país e do estado. E chame a atenção para o modo como são representadas no mapa.
- Discutir que a divisão política do estado e do país foi feita pela necessidade de distribuir a administração e o controle, fragmentando o território brasileiro em estados, municípios e distritos.



- Em seguida, solicite que, em pequenos grupos, façam dois esquemas ou organogramas:
  - A) que descreva e represente a administração pública do estado;
  - B) que descreva e represente a administração pública do Brasil.

## 2ª Parte

- Continuar o trabalho os mapas: Mapa do Brasil, com divisão política e regiões, Mapa do Estado de São Paulo (divisão política) e Mapa da América do Sul (divisão política), para localizar o lugar que ocupa o Brasil na região. Indicar os países vizinhos.
- Dê enfoque às diferentes representações cartográficas de fronteira, divisa e limite em diferentes escalas. Para isso, apresente-lhes os três mapas indicados acima, se possível nos *sites* apropriados, na sala de informática, para discutir os conceitos de fronteira, divisa e limite.
- No Mapa do Brasil – de regiões e estados – explore as linhas que demarcam a divisa entre um estado e outro.
- Apresente também a divisão regional do Brasil – as 5 grandes regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Explore junto com eles cada região e os estados que as compõem.
- No **Mapa da América do Sul**, explore com os estudantes as linhas que demarcam a fronteira do Brasil com os países vizinhos.
- Na sequência, distribua o **Mapa do Brasil** (em branco) \* impresso para cada grupo e, junto com eles, demarque os estados que compõem cada uma das regiões, utilizando cores diferentes e legendas para identificá-las.
- Dê enfoque também na localização do **Estado de São Paulo** em relação à região Sudeste e aos demais estados brasileiros.
- No **Mapa do Estado de São Paulo**, explore as linhas que demarcam os limites entre um município e outro. E peça-lhes que localizem o município onde moram e os municípios limítrofes. Discuta qual é sua relação (do município) com os demais.

### O QUE É?

- ❑ **FRONTEIRA:** caracteriza-se pela separação de países, como a fronteira do Brasil com a Argentina.
- ❑ **DIVISA:** indica a delimitação de dois estados, como a divisa do estado de Minas Gerais com o estado do Espírito Santo.
- ❑ **LIMITE:** indica a separação de dois municípios, como o limite entre São Paulo e Osasco.

- Amplie o conhecimento dos estudantes, mostrando que a ideia de limite se baseia em uma determinação legalmente estabelecida, separando dois territórios; e a de fronteira já remete à troca de relações econômicas, culturais, diplomáticas, entre outras.
- Professor(a), levante com os alunos as principais informações sobre os mapas e escreva um texto que sintetize o que foi estudado.
- Organize os estudantes em pequenos grupos e entregue uma ficha a cada um com o nome de um país que faça fronteira com o Brasil. Esta ficha deve conter algumas curiosidades, bem como informações importantes sobre o país, tais como: nome da capital, idioma, área total, população, moeda usada, clima e dados culturais e sociais. Explique que você os conduzirá à sala de informática para fazer a pesquisa. Oriente-os a usarem *sites* de pesquisa indicados e analisados previamente por você. Entregue a cada grupo uma folha de papel sulfite para que os registros possam ser anotados.
- Após a finalização do trabalho, peça aos grupos que socializem suas descobertas. Neste momento, é importante que se abra espaço para que haja um intercâmbio de informações/curiosidades entre os estudantes para ampliar e valorizar o trabalho dos grupos.
- Organize, junto com os estudantes, um painel com as pesquisas realizadas.

**Observação: Professor(a):**

- Ver imagem do **Mapa do Brasil** (em branco) na **Atividade 3.1** deste livro.
- Ver outros mapas no *link* do “**IBGE – Mapas Escolares**”. Disponível em: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares/publico-infantil/brasil>. Acesso em: 26 ago. 2020.

**Atividade do Estudante 4.2****Apresentação da Atividade**

**Você dará continuidade ao estudo sobre a administração pública, desta vez relacionado aos estados e ao governo federal. Irá explorar ainda diferentes mapas, referentes aos aspectos que serão tratados.**

A – Após a retomada do texto da atividade anterior, “A administração pública no Brasil – Os Três Poderes”, faça dois mapas conceituais:

- um que descreva a administração pública do Estado; e
- um que descreva a administração pública do Governo Federal do Brasil.

B – Você e seu grupo, com a ajuda de seu(sua) professor(a), analisem os mapas, observando os conceitos de limites, fronteiras e divisas.

C – Pesquisa na sala de informática: você e seu grupo irão pesquisar informações e curiosidades sobre um país da América do Sul, que faça divisa com o Brasil, de acordo com a orientação do(a) professor(a).

D – Socializar a pesquisa realizada.

E – Elaborar um texto com as curiosidades coletadas sobre o país, objeto de sua pesquisa, de acordo com a orientação do(a) professor(a).

F – Você e seu grupo analisem os mapas, observando os conceitos de limites, fronteiras e divisa, de acordo com a orientação do(a) professor(a): **Mapa do Estado de São Paulo; Mapa do Brasil – Grandes Regiões e Divisão Política; e Mapa da América do Sul – Divisão Política.**

**Professor(a), para desenvolver o trabalho com os mapas indicados, recorrer ao *link*: Ver outros mapas no link do “IBGE – Mapas Escolares”. Disponível em: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares/publico-infantil/brasil>. Acesso em: 26 ago. 2020.**

**Atividade 4.3****Apresentação da atividade**

O(a) professor(a) dará continuidade à discussão dos assuntos relacionados à influência dos movimentos de imigração interna e externa na formação da sociedade paulista. Também discutirá os modos de vida de comunidades ribeirinhas e caipiras no Estado de São Paulo.

**Material necessário**

- Textos impressos sobre os temas a serem desenvolvidos nesta atividade e retomada de outros já estudados em aulas anteriores. Ver Coletânea de Atividades do Estudante;
- Organização de espaço externo para estudo;
- Músicas da cultura regional brasileira.

**Organização da sala de aula**

- Divida a turma em pequenos grupos para a distribuição dos trabalhos.
- Se preferirem, um dos grupos pode apresentar o resultado de uma entrevista.

### Encaminhamentos

Esta atividade está organizada em duas partes:

#### Parte A

- Explique aos estudantes que, nesta atividade, darão continuidade ao tema **“A Formação do Povo Brasileiro”**, desenvolvido na Sequência Didática – 2 e, em seguida, vão ampliar os conhecimentos desenvolvendo os temas relacionados à cultura caipira, caiçara e quilombola.
- E, para iniciar a atividade, irão retomar brevemente os textos:
- **“São Paulo, Uma Potência por Gente de Todos os Cantos do Brasil e do Mundo”**, \*estudado na Atividade 2.1 da SD 2, 1º semestre;
- **“Os povos Indígenas”** \*, da Atividade 2.3, da Sequência Didática 2 – 1º semestre.

#### Parte B

E nesta atividade ler e estudar os seguintes textos:

- **“Cultura Quilombola”; “Cultura Caipira” e “Cultura Caiçara”, estes três últimos grupos estudados especialmente nesta atividade.**
- Neste momento, darão enfoque no estudo sobre as comunidades ribeirinhas, caipiras, voltadas para o estado de São Paulo, com atenção aos primeiros grupos étnicos que formaram o povo brasileiro.
- Retome com eles, durante a leitura dos textos, os povos que foram encontrados aqui no território brasileiro, por ocasião do seu descobrimento. E os primeiros povos que aqui chegaram: os portugueses e, depois, os africanos, numa imigração forçada, uma vez que eram trazidos da África para cá contra a vontade, para serem escravizados.
- É importante observar como entenderam o surgimento dos quilombolas e a continuidade de grupos indígenas espalhados por todo o Brasil, principalmente no Estado de São Paulo. Embora essas questões já tenham sido estudadas, é importante que agora, ao final do semestre, sejam retomadas.
- A partir da leitura dos textos, discuta com eles o que descobriram e o que já sabiam sobre o assunto e procure aprofundar. Espera-se que eles compreendam, durante a discussão, que a mistura desses povos se chamou miscigenação e que dessa mistura originaram-se os caipiras, povos que surgiram no interior dos estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, parte de Goiás e Mato Grosso do Sul; e, no litoral, originaram as caiçaras.
- Para desenvolver o trabalho, sugere-se que você possa organizá-los em pequenos grupos para explorar e aprofundar o estudo sobre as culturas Caiçara e Caipira para apresentar aos colegas, posteriormente. Propor que tragam curiosidades sobre seu modo de vida, sobre as manifestações culturais como festas, ou arte, ou música, como a música caipira.
- Um dos grupos poderá pesquisar sobre **“A Cultura Sertanejo e a Música Sertaneja”**.
- **Opcional:** um outro grupo poderá entrevistar uma pessoa que conheçam, que pertença a um desses grupos ou comunidades: caiçara, indígenas ou quilombolas.
- Destine um tempo para que os estudantes possam estudar e treinar para a apresentação. Oriente e apoie o grupo na preparação da exposição de seu trabalho.

- Sugere-se que a apresentação possa ter como abertura uma música adequada ao tema cultural da pesquisa.  
Ao final do trabalho, poderão apresentar aos demais o que cada grupo pesquisou.

### Atividade do(a) Estudante 4.3

#### Apresentação da Atividade

Você dará continuidade aos estudos relacionados à influência dos movimentos de imigração interna e externa na formação da sociedade paulista. Também discutirá os modos de vida de comunidades ribeirinhas e caipiras no Estado de São Paulo.

De acordo com as orientações do(a) professor(a), você e seu grupo irão:

A – Retomar e discutir os textos indicados.

- “**São Paulo, uma Potência com Gente de Todos os Cantos do Brasil e do Mundo**”, estudado na Atividade 2.1 da Sequência Didática 2, 1º semestre;
- “**Os povos Indígenas**”, da Atividade 2.3, da Sequência Didática 2 – 1º semestre.

B – Ler e discutir os textos:

- **Texto 3 “Cultura Caipira”, Texto 4 “Cultura Caiçara” e Texto 5 “Cultura Quilombola”**. Estes três textos serão estudados, a seguir.

#### Texto 3

##### *Cultura Caipira*

As primeiras populações da época do Brasil Colônia têm sua origem com o movimento dos bandeirantes. Como povo desbravador o bandeirante subiu serras e abriu florestas explorou o interior do continente instigados pelo sonho de descobrir ouro e metais preciosos, nos sertões distantes.

Desta forma, surgiram muitos povoados no sertão do Brasil, principalmente, de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Norte do Paraná, parte do Tocantins. Assim originou-se o caipira, no início, fruto da miscigenação do português com o índio e, depois, com o africano.

À medida que avançavam para o interior, muitos que acompanhavam os bandeirantes formavam povoados que viviam da agricultura, da caça e da pesca. Cultivavam feijão, mandioca e milho, herança dos indígenas, e, mais tarde, o arroz. Preparavam os alimentos pelo modo português, mas a extração da farinha era de origem indígena. O acompanhamento chamado de “mistura” consistia por carne de vaca, porco, abóbora e pão. Também fabricavam o fubá e beiju, pamonha, mingau, bolo e curau. Produziam ainda a pipoca, quirera, canjica e broas. E a partir da cana-de-açúcar os caipiras fabricavam a rapadura, a garapa e a aguardente. As frutas preferidas eram a jabuticaba, seguida do maracujá, goiaba, mamão, pitanga e banana e outras. O café passou a fazer parte da dieta do caipira somente a partir do século XIX. A produção dos alimentos era para a subsistência da família, isto é, produziam somente para o próprio consumo.

Suas casas eram simples: construíam choupanas de pau-a-pique que cobriam com sapé. O fogão era de lenha e fora da moradia havia o forno de barro. Havia ainda moenda manual, pilão de pé, galinheiros, hortas e árvores.

Muito religiosos também manifestam credences e superstições em figuras como o saci, lobisomem, etc. De acordo com M. A. Setúbal, “ A cultura da sociabilidade do

caipira é também marcada por intensa religiosidade herdada tanto dos jesuítas como das manifestações indígenas e africanas (SETUBAL, 2005, p. 108).

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020  
Fonte: Adaptação do texto “Cultura Caipira”, elaborada especialmente para o material Sociedade e Natureza 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura\\_caipira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_caipira). Acesso em: 30 ago. 2020.

#### Texto 4

##### *Cultura Caiçara*

Denominam-se **caiçaras** os habitantes tradicionais do litoral dos Estados de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, formados a partir da miscigenação entre índios, colonos portugueses e afro descendentes, que têm, em sua cultura, a pesca artesanal, a agricultura, a caça, o extrativismo vegetal, o artesanato e, mais recentemente, o ecoturismo. As pequenas lavouras com mão de obra familiar costumam cultivar mandioca, arroz, cana-de-açúcar e árvores frutíferas. Percebe-se em suas práticas agrícolas e na preparação dos alimentos a influência marcante do indígena.

As culturas caiçara e caipira são bem similares. A estrutura da casa caiçara tradicionalmente era a mesma do caipira do interior: paredes de pau a pique e telhado de sapê de duas águas, algumas vezes caiadas. O chão era de terra batida e os móveis escassos. No entanto, um dos fatores que a diferenciam da cultura caipira é a especial ligação que o caiçara possui com o mar.

Ainda sobre a diferença entre o desenvolvimento do caiçara e do caipira, nota-se que as áreas ocupadas por populações caiçaras localizam-se nas mais antigas cidades da região sudeste-sul do Brasil, fundadas por portugueses, entre o século XVI e XVII. Essas cidades tiveram um papel importante durante a colonização até meados do século XIX, como centros exportadores de ouro, açúcar e arroz.

Quando o país passou a adotar um ciclo econômico mais dinâmico no interior dos estados, com o ciclo do café, o litoral acabou sendo deixado de lado. A economia caiçara então se baseou em uma combinação de agricultura de subsistência e pesca artesanal.

O sistema de produção caiçara baseia-se na mão de obra familiar, regida por um calendário marcado pelo "tempo quente" (novembro-abril) e pelo "tempo frio" (maio-setembro).

A estação agrícola começa em fevereiro com o plantio de mandioca, que começa a ser colhida 16 meses depois, segundo as necessidades da família.

O feijão é plantado em agosto/setembro e colhido em novembro/dezembro.

O arroz é plantado em outubro/novembro e colhido em abril/maio.

Para manter a organização da mão de obra familiar, as funções tinham de ser bem divididas entre a família. A mulher, na comunidade caiçara, tem o papel de mãe de família, dona de casa, trabalhadora do lar e da roça, pois a capina é tarefa das mulheres, enquanto o homem deveria se dedicar à pesca, caça, derrubada e queimada, construção de ranchos e abrigos, comercialização dos excedentes agrícolas e dos trabalhos da roça, plantio e colheita (nestes casos, podia ser ajudado pela mulher e filhos). Frequentemente, a colheita do arroz é feita na base da cooperação entre as famílias: o mutirão.

A pesca, como a agricultura, também é dividida em duas estações principais: o verão, de novembro a abril, período das pescas importantes, e o inverno (maio-agosto), tempo frio com pouca chuva, quando se fazia a pesca da tainha. A

pesca da tainha, ainda hoje, continua relevante nas comunidades mais isoladas, [...] Em algumas áreas, toda a comunidade é chamada a participar da puxada da rede na praia. O conhecimento dos movimentos da maré é essencial aos pescadores, indicando os lugares e horários para o lançamento das redes.<sup>[11]</sup>

Além dos conhecimentos referentes à pesca e à agricultura, os caiçaras retiram também insumos da floresta, como essências e remédios, e do mangue, como tintas e madeira. As fases da lua e sua influência sobre a maré também têm muita importância na vida do caiçara.<sup>[12]</sup> Em suma, a cultura caiçara tradicional reflete essa combinação entre agricultura e pesca.

Para as populações caiçaras, as formas de lazer e distração eram as festas, procissões, danças, poucos jogos e os pasquins, espécie de literatura de cordel, que relatavam a vida nas comunidades.

A pesca, atividade muito significativa para o universo caiçara, levou à realização de várias festas ligadas ao mar. Dentre elas, destaca-se a festa do pescador, no dia de São Pedro e São Paulo (junho), a corrida das canoas, a festa da tainha etc.<sup>[15]</sup> Tradicionalmente, após a safra da tainha, no litoral sul, muitos caiçaras dessas comunidades vão às cidades, como Iguape, para os festejos dos santos padroeiros.<sup>[16]</sup>

O patrimônio cultural dos caiçaras, agora sob ameaça de destruição, é um dos mais ricos da região sul do país. As comunidades caiçaras guardam velhas tradições oriundas da colonização portuguesa, como a dança do fandango, as estórias do rei Sebastião; além disso, dança-se a congada, a marujada, a dança das fitas e outras.

A economia caiçara caiçara, habitualmente, se baseou na rotatividade entre a agricultura e a pesca artesanal. Seu modo de vida é marcado por certa homogeneidade social e cultura gerada pela inexistência de uma sociedade de classes.

Somente com o surgimento do barco a motor, em meados do século XX, passaram a dedicar mais tempo às atividades da pesca, que influenciou em sua mudança social e alterou seu modo de vida tradicional. Desta forma, o sistema de produção tradicional, na maioria das comunidades caiçaras ficou bastante alterado devido o avanço da urbanização.

Atualmente, com o crescimento das cidades litorâneas e avanço do turismo, o caiçara viu a paisagem rural se transformando, paulatinamente, em urbana, sentindo-se obrigado a sair do seu lugar – junto à natureza - para viver na cidade. Hoje em dia, mescla atividades econômicas modernas com as tradicionais de seu povo. Em períodos de crise nas atividades econômicas atuais, busca as atividades tradicionais apenas para sua subsistência.

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020 Fonte: Adaptação do texto “Caiçara”. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cai%C3%A7aras>. Acesso em: 30 ago. 2020.

## **Texto 5**

### ***Comunidades Quilombolas***

Os quilombolas são descendentes dos povos escravizados que, fugindo da escravidão, na época do Brasil Colônia, procuraram abrigo nas matas ou na zona rural, onde vivem até hoje.

Como se sabe os africanos vieram da África para cá numa imigração forçada, para serem escravizados no Brasil Colônia. Vieram de distintos países, mas, em sua maioria da Angola e do Congo.

Assim, desde os anos de 1530, aproximadamente, até a Abolição, em 1888, mais de cinco milhões de homens e mulheres foram trazidos para o Brasil para o

trabalho na lavoura de cana-de-açúcar, que na época sustentava o principal comércio do açúcar desenvolvido por Portugal para outros países

Descendentes de diversas tribos e etnias, os africanos possuíam costumes, culturas e línguas diferentes, por isso muitas vezes não conseguiam se comunicar uns com os outros quando aqui chegaram. Além disso, os colonos portugueses às vezes separavam filhos de mães e/ou pais, por exemplo, o que contribuía para dificultar a interação entre eles. Por isso, era comum os povos escravizados fugirem para a mata de uma situação que lhe era bastante hostil, lutando por sua liberdade.

Assim, vários fugitivos conseguiram se organizar em grupos e se estabelecer em diferentes lugares da mata, espalhados pelo Brasil para resistirem à escravização. A esses grupos chamou-se Quilombos e quilombolas as pessoas que viviam nos quilombos. Para entendermos melhor, na África, Kilombo era o nome dado a uma sociedade guerreira, com organização militar bastante rígida e eficaz.

E foi com uma grande tenacidade e disciplina que muitos grupos conseguiram se manter escondidos nas matas e resistir em diferentes lugares do continente brasileiro.

Dentre as centenas de quilombos edificados no país, Palmares, localizado na Serra da Barriga, em Alagoas, foi o mais famoso e representativo da forma de luta contra a escravização no país, cujo líder foi Zumbi.

Atualmente, os quilombos remanescentes caracterizam-se por serem comunidades tradicionais, com atividades socioeconômicas próprias das comunidades rurais, que integram a agricultura, a pesca, a caça, a pecuária tradicional, o artesanato e a agroindústria tradicional e/ou caseira, destinada, principalmente, à produção de farinha de mandioca, azeites vegetais e produtos de uso local.

Seus habitantes seguem as tradições de seus antepassados, transmitidas oralmente, como a música, dança, religião, alimentação, remédios, algumas vezes mescladas aos costumes brasileiros.

Segundo Barbosa, em documento publicado, “a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD, do MEC, destaca o levantamento da Fundação Cultural Palmares, órgão ligado ao Ministério da Cultura, a existência de aproximadamente 743 comunidades quilombolas vivendo em ao menos dezoito estados do país: Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.”

Lutam até hoje pela posse da terra, que, muitas vezes, já conseguiram verbalmente ou legalmente de fazendeiros que doaram suas terras aos ex-escravizados(as). Segundo a constituição de 1988, o Brasil passou a reconhecer a legitimidade de posse e propriedade de terras consideradas quilombos<sup>1</sup>.

Por isso, esperam receber a titulação que os legalize como proprietários de suas terras.

Em São Paulo, existem por volta de mil famílias espalhadas por diversas comunidades, muitas delas no Vale do Ribeira, como o Quilombo Rio Grande-Terra

---

<sup>1</sup> Decreto 4.887 de 20/11/2003 - Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades de Quilombos de que trata o art.68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;  
Instrução Normativa n.16 do INCRA de 24/05/2004 - Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos Quilombos de que trata o art.68 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias

Seca, formado por 77 famílias, que vivem numa região rural, às margens dos rios Turvo e Ribeirão Grande. Esse grupo vive do plantio de milho, mandioca, feijão e banana.

Estas populações têm um diferencial. Segundo a Fundação Itesp, “pesquisas apontam que as comunidades quilombolas do Vale do Ribeira preservaram regras de herança e parentesco que evitaram a fragmentação do território comunitário, garantindo o seu meio de trabalho e a continuidade da descendência das famílias.”

*Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020 a partir do texto:*

*Fonte: BARBOSA, P. C. **Quilombo**: espaço de resistência de homens e mulheres negros. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, 2005. p. 14-20.*

C – Você e seu grupo irão desenvolver uma pesquisa virtual com um dos temas escolhidos, de acordo com a orientação do(a) professor(a):

- A Cultura Caiçara;
- A Cultura Caipira;
- O Cultura Sertaneja e sua música.

Nesse trabalho, descubram curiosidades sobre as manifestações culturais como festas, ou arte, ou a música, que pertença ao grupo estudado.

- **Opcional:** entrevistar uma pessoa que conheçam, que pertença a um desses grupos – caiçara, indígenas ou quilombolas – para contar sua história.

D – Preparar sua exposição oral sobre o tema para seus colegas e providenciar também materiais, que ilustrem como mapas, imagens, colagens ou fotos. Poderá ser material impresso ou audiovisual.

## Atividade 4.4

### Apresentação da atividade

A influência que os movimentos imigratórios para São Paulo exerceram na formação da sociedade paulista de diferentes municípios ou regiões Estado de São Paulo.

### Material necessário

- Textos impressos com resumo de temas trabalhados nas aulas anteriores ou Coletâneas de Atividades do Estudante;
- Músicas da cultura regional brasileira.

### Organização da Sala de Aula

- Organização inicial, da turma em semicírculo e, depois em pequenos grupos.
- Visita à sala de informática para realização da pesquisa, organizados em pequenos grupos.

### Encaminhamentos

- Iniciar a atividade com uma conversa sobre os movimentos migratórios internos e externos, de uma maneira geral, e sua influência na formação do povo brasileiro, principalmente do paulista, dando continuidade ao estudo da atividade anterior. **Retomar textos sobre o tema já estudados, no primeiro semestre, e outros que você, professor(a), considere importante para ampliação do assunto.**
- Sugerimos solicitar aos estudantes a leitura individual do texto “*Influências Culturais dos Imigrantes que Marcam Diferentes Cidades do Interior do*



*Estado De São Paulo*”, que trata das marcas culturais e econômicas que os imigrantes europeus deixaram nas regiões e municípios do Estado de São Paulo.

- Fazer, antes da leitura, antecipações sobre o assunto a partir do título do texto.
- Depois, pedir para os estudantes lerem individualmente e grifarem os nomes dos municípios e regiões mencionadas e suas principais contribuições culturais.
- Em seguida, pedir-lhes que discutam com o colega ao lado e socializem suas descobertas.
- Aproveitar esse momento para fazer um resumo do texto, coletivamente, escrevendo na lousa suas contribuições à medida que fizerem seus comentários.
- Pedir-lhes que copiem em seus cadernos.

### Pesquisa

Após esse trabalho, sugerir aos estudantes fazer uma pesquisa sobre o município ou região em que vivem:

- Quais são os imigrantes que vivem no município em que moram.
- Quais são as contribuições e influências que exercem no município ou região:
  - Na culinária;
  - Na economia;
  - Nas manifestações culturais (música, arte, artesanato, dança e outras).

Faça um texto com as informações encontradas durante o estudo e a pesquisa. Ilustre o texto com mapas, imagens, colagens ou fotos.

#### Importante:

Professor(a), você terá liberdade para organizar o trabalho entre os pequenos grupos, de acordo com o que for mais adequado para sua turma. Poderá indicar municípios de sua região ou distribuir o tema por seus diferentes aspectos, como pela Culinária, Economia, Manifestações Culturais etc.

## Atividade do Estudante 4.4

### Apresentação da Atividade

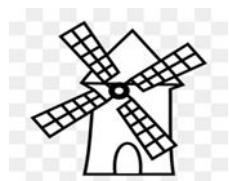
**A influência que os movimentos migratórios exerceram na formação da sociedade paulista dos diferentes municípios ou regiões Estado de São Paulo.**

A – Ler o texto individualmente “*Influências Culturais dos Imigrantes que Marcam Diferentes Cidades do Interior do Estado De São Paulo*”, e/ou outros já estudados no primeiro semestre, de acordo com a orientação do(a) professor(a).

B – Você irá ler com seu colega o texto “*Influências Culturais dos Imigrantes que Marcam Diferentes Cidades do Interior do Estado De São Paulo*” \* e grifar as principais influências culturais que os imigrantes europeus exerceram nas cidades ou regiões do estado, de acordo com a orientação do(a) professor(a).

### **Influências Culturais dos Imigrantes que Marcam Diferentes Cidades do Interior do Estado De São Paulo**

A diversidade de raças e culturas, que marcou profundamente a vida cultural, social e econômica da Cidade de São Paul, se estende às demais cidades do interior. Afinal, são centenas de municípios do estado que receberam diferentes influências em sua formação pelo movimento migratório.



Fonte: Moinho de Vento. Moinho de vento, livre de Royalties, Clip art - moinho de vento 1024\*1024. Disponível em: <https://www.gratispng.com/png-azg6dp>. Acesso em: 16 out. 2020.



Fonte: Gráficos vetoriais grátis de Uvas. Disponíveis em: <https://pixabay.com/pt/vectors/ucas-frutas-ali-mentos-vinho-planta-34298/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Holambra está entre elas. Charmosa pelo cultivo das flores, a cidade é um pedacinho da Holanda dentro do Brasil. Essa mistura dos dois países está sempre presente, a começar pelo nome, e se estende à cultura regional.

Aliás, está aí uma curiosidade, o projeto inicial dos imigrantes holandeses responsáveis por povoar Holambra era fazer da região a maior produtora de leite, e não de flores. A troca, idealizada pelos brasileiros e holandeses, deu certo. Hoje, a cidade é a principal exportadora do Brasil.

Ainda falando sobre traços da imigração, aos apaixonados pela arquitetura europeia no Brasil, a cidade de Campos do Jordão, localizada aos pés da Serra da Mantiqueira, é o exemplo mais presente dessa influência. Chamada de “Suíça brasileira”, Campos do Jordão se tornou destino certo dos apreciadores da estação mais fria do ano. Além da estética das construções, a cidade ainda traz uma gastronomia recheada dos sabores do Velho Mundo.

São Roque e Jundiá, dentre outras, são conhecidas por conta das vinícolas e da produção de vinho artesanal, influência da população de origem italiana e portuguesa da região. E, ainda pode-se observar a influência italiana nos pratos oferecidos nas cantinas e na produção dos queijos, em cidades como Águas de Lindóia, Serra Negra, São Sebastião da Gramma, mais ao norte, próximo à divisa de Minas Gerais.

Como se pode observar, no interior paulista não faltam exemplos de contribuições do movimento migratório.

*Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020*

Fonte: Adaptação de trechos do texto “Interior Paulista: uma viagem pela diversidade cultural” Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/interior-paulista-uma-viagem-pela-diversidade-cultural/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

**D** – Depois da leitura, comente com seu colega o assunto do texto e, em seguida, socializem suas ideias.

- Deem suas contribuições e ditem para o(a) professor(a) construir na lousa um resumo dos comentários de sua dupla e dos seus colegas.
- Copiem em seus cadernos.

### **Pesquisa**

Após esse trabalho, seguindo as orientações do(a) professor(a), façam, você e seu grupo, uma pesquisa sobre o município ou região em que vivem para obter as seguintes informações:

- Quais são os imigrantes que vivem no município em que moram.
- Quais são as contribuições e influências que exercem os imigrantes europeus no município ou região, quanto:
  - à culinária;
  - à economia;
  - às manifestações culturais (música, arte, artesanato, dança e outras).

Faça um texto com as informações encontradas durante o estudo e a pesquisa.

Ilustre o texto com mapas, ilustrações com imagens, colagens ou fotos.

Socializem a pesquisa com os demais colegas da turma, de acordo com a orientação do(a) professor(a).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 1º SEMESTRE

#### IMAGENS:

- MAPAS Disponível em: **IBGE – Mapas Escolares**, no link <https://mapas.ibge.gov.br/escolares.html>. Acesso em: 26 ago. 2020.

1 – Ilustração de Martha Wernek, retirada do livro “Meu Primeiro Atlas/IBGE. – 4. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64824.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2020.

2 – Rosa dos Ventos Fonte: Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/o-vento-levantou-no-estilo-do-vintage\\_766546.htm#page=1&query=rosa%20dos%20ventos&position=5](https://br.freepik.com/vetores-gratis/o-vento-levantou-no-estilo-do-vintage_766546.htm#page=1&query=rosa%20dos%20ventos&position=5). Acesso em: 2 jul. 2020.

3 – Rosa dos Ventos (8 pontas): Fonte: <https://pixabay.com/pt/vectors/compass-rose-norte-b%C3%BAssola-dire%C3%A7%C3%A3o-297741/>. Acesso em: 17 set. 2020.

4 – Rosa dos Ventos (16 pontas): Disponível em: [https://cdn.pixabay.com/photo/2014/03/25/16/58/compass-rose-297741\\_960\\_720.png](https://cdn.pixabay.com/photo/2014/03/25/16/58/compass-rose-297741_960_720.png). Acesso em: 17 set. 2020.

5 – Menino/Rosa dos Ventos: Ilustração de Martha Wernek, retirada do livro “Meu Primeiro Atlas” – IBGE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64824.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2020.

6 – Mapa do Brasil – Divisão Política. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares/publico-infantil/brasil>. Acesso em: 27 jul. 2020.

7 – Imagem pictórica – paisagem bucólica. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/natureza-paisagem-ka%C3%A7kars-2689795/>. Acesso em: 17 jun. 2020.

8 – Paisagem Urbana – Prédios. Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/s%C3%A3o-paulo-edif%C3%ADcios-panor%C3%A2mica-1194935/>. Acesso em: 2 jul. 2020.

9 – Bússola. Fonte: Meu primeiro Atlas. IBGE: Rio de Janeiro, 2012. Ilustração e Texto. Adaptação. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64824.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2020.

10 – Telefone Antigo. Fonte: <https://pixabay.com/pt/vectors/telefone-comunica%C3%A7%C3%A3o-tecnologia-160428/>. Acesso em: 2 jul. 2020.

11 – Telefone Celular. Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/smartphone-app-not%C3%ADcias-web-1184883/>. Acesso em: 2 jul. 2020.

12 – Caravela em alto mar. Fonte: Navio Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/navio-recompensas-barco-mar-4503827/>. Acesso em: 2 jul. 2020.

13 – Grupo de Pessoas segurando as mãos. Disponível em: [https://br.freepik.com/fotos-gratis/grupo-pessoas-segurando-seu-maos-cima\\_982092.htm#page=1&query=comunidade%20afro&position=31#&position=31](https://br.freepik.com/fotos-gratis/grupo-pessoas-segurando-seu-maos-cima_982092.htm#page=1&query=comunidade%20afro&position=31#&position=31). Acesso em: 18 jun. 2020.

14 – Mãos afro-americanas/homem e mulher black. Fonte: Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/afro-americano-homem-mulher-black-1386235/>. Acesso em: 18 jun. 2020.

15 – Cerâmica noborigama. Fonte: iN BARBOSA, Claudio A. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/imagens/galerias/saopaulo-cultura-ceramica-noborigama.jpg>. Acesso em: 30 jul. 2020.

16 – Crédito da imagem: Festival de Campos de Jordão. Foto: BRAGA, Ethel. Disponível em: [http://www.festivalcamposdojordao.org.br/wp-content/uploads/2020/06/2019-07-20-fcj-AUD-orq-festival-thomson-steurman\\_fotos-ethel-braga-37.jpg](http://www.festivalcamposdojordao.org.br/wp-content/uploads/2020/06/2019-07-20-fcj-AUD-orq-festival-thomson-steurman_fotos-ethel-braga-37.jpg). Acesso em: 30 jul. 2020.

17 – Foto de mãos de homem e mulher afro-americanos. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/afro-americano-homem-mulher-black-1386235/>. Acesso em: 18 jun. 2020.

18 – Fundação de São Paulo em 1913 (Pintura de Antonio Parreiras). Foto/Reprodução: Pinacoteca – Domínio Público. Disponível em: <https://www.visiteobrasil.com.br/sudeste/sao-paulo/historia/conheca/sua-fundacao>. Acesso em: 17 ago. 2020.

19 – Fonte: Organograma. Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-do-conceito-de-mapa-mental\\_8690697.htm#page=1&query=mapa%20&position=10](https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-do-conceito-de-mapa-mental_8690697.htm#page=1&query=mapa%20&position=10). Acesso em: 24 jul. 2020.

20 – Grupo Nômade. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/n%C3%B4made-mong%C3%B3lia-p%C3%B4r-do-sol-bogatto-2141234/>. Acesso em: 24 jul. 2020.

21 – Mapa – Mundo dos Humanos. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/mapa-do-mundo-humanos-grupo-1005413/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

22 – Imagem pictórica mapa – borracha – lápis. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/cartografia-mapa-mapa-do-tesouro-2074079/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

## 2º SEMESTRE

### IMAGENS

1 – Fonte: Moinho de Vento. Disponível em: Moinho de vento, livre de Royalties, Clip art - moinho de vento 1024\*1024. Disponível em: <https://www.gratispng.com/png-azg6dp/>. Acesso em: 16 out. 2020.

2 – Uvas. Fonte: Gráficos vetoriais grátis de Uvas. Disponíveis em: <https://pixabay.com/pt/vectors/uvas-frutas-alimentos-vinho-planta-34298/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

### TEXTOS:

1 – Fonte: Texto elaborado a partir das informações do livro “Meu Primeiro Atlas” – IBGE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64824.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2020.

2 – Fonte: Adaptação de “Conheça São Paulo: Nossa Gente”. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/nossa-gente/>. Acesso em: 24 jul. 2020.

Fonte: Adaptação de “História de São Paulo.” Biblioteca Virtual do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-historia-de-sao-paulo.php>. Acesso em: 2 abr. 2020.

3 – Fonte: Adaptação de trechos do texto: “Cultura e Folclore Paulista: artesanato”. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/cultura-e-folclore-paulista-artesanato.php>. Acesso em: 30 jul. 2020.

4 – Fonte: Adaptação do trecho de “Conheça São Paulo - Festas e Festivais”. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/festas-e-festivais/festival-de-arte-para-criancas/>. Acesso em 30 jul. 2020.

5 – Fonte: O texto é adaptação de “Conheça São Paulo: Nossa Gente”. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/nossa-gente/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

6 – Fonte: Texto elaborado mediante informações do “IBGE detalha dados sobre os povos indígenas”. Disponível em: <https://www.socioambiental.org/pt-br/blog/blog-do-monitoramento/ibge-detalha-dados-sobre-povos-indigenas>. Acesso em: 2 ago. 2020.

7 – SOARES, G.; MORENO, P.H. O ambiente é o meio e os vestígios arqueológicos. *Jornal USP*, 17 maio 2017. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/radioagencia-usp/ambiente-e-o-meio-e-os-vestigios-arqueologicos/>. Acesso em: 24 jul. 2020.

8 – Fonte: Adaptação do Texto História de São Paulo. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-historia-de-sao-paulo.php>. Acesso em: 30 jul. 2020.

1 – Texto elaborado especialmente para o material Sociedade e Natureza com base em informações dos textos: “Conheça a História de São Paulo” e o trecho “Do Desenvolvimento Econômico ao processo de industrialização” Disponíveis em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-historia-de-sao-paulo.php>. Acesso em 30 jul. 2020.

1 – Mercado de Frutas. Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/compras-supermercado-merchandising-1232944/>. Acesso em: 23 jun.2020.

2 FONTE: Adaptação do texto “São Paulo-Infraestrutura de transportes”. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-infraestrutura-de-transportes.php>. Acesso em: 26 ago. 2020.

4 – Texto elaborado especialmente para o material Sociedade e Natureza a partir das informações do Texto “Meios de Comunicação” e “Arauto”. Disponíveis, respectivamente, nos sites: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Meios\\_de\\_comunica%C3%A7%C3%A3o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Meios_de_comunica%C3%A7%C3%A3o) (acesso em: 27 ago. 2020) e <https://pt.wikipedia.org/wiki/Arauto> (acesso em: 27 ago. 2020).

5 – Fonte: Texto especialmente elaborado para o material Sociedade e Natureza a partir da adaptação dos textos “A estrutura do judiciário brasileiro” e “A constituição dos poderes: o executivo nas três esferas da federação” Disponíveis em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=265255>. Acesso em 28 ago. 2020. <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=287055>. Acesso em 28 ago. 2020.

6 – Fonte: Adaptação do texto “Cultura Caipira”, elaborada especialmente para o material Sociedade e Natureza. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura\\_caipira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_caipira). Acesso em: 30 ago. 2020.

7 – Fonte: Adaptação do texto “Caiçara”. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cai%C3%A7aras>. Acesso em: 30 ago. 2020.

8 – Fonte: BARBOSA, P. C. **Quilombo**: espaço de resistência de homens e mulheres negros. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, 2005. p. 14-20.

9 – Os Povos Indígenas. Fonte: Texto elaborado mediante informações do “IBGE detalha dados sobre os povos indígenas”. Disponível em: <https://www.socioambiental.org/pt-br/blog/blog-do-monitoramento/ibge-detalha-dados-sobre-povos-indigenas>. Acesso em: 2 ago. 2020.

10 – Secretaria da Justiça e Cidadania. Conselho Estadual dos Povos Indígenas de São Paulo. Disponível em: <https://justica.sp.gov.br/index.php/conselhos/430-2/>. Acesso em: 17 ago. 2020.

11 – Fonte: Adaptação de trechos do Texto “Interior Paulista: uma viagem pela diversidade”. Disponível em:

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/interior-paulista-uma-viagem-pela-diversidade-cultural/>.

Acesso em: 30 jul. 2020.

## SOCIEDADE & NATUREZA

### ENSINO FUNDAMENTAL

#### COORDENADORIA PEDAGÓGICA

**Coordenador:** Caetano

Pansani Siqueira

Assessor Técnico 2019: Vinicius

Gonzales Bueno

Assessor Técnico 2020: Danielle

Christina Bello de Carvalho

#### DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Diretora:** Valéria Arcari Muhi

#### CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - CEIAI

**Diretora:** Mariana Sales de Araújo Carvalho

**EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE  
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO  
ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI**

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues

**HISTÓRIA E GEOGRAFIA**

**EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO  
MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA**

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues

**Análise e Revisão Final:** Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

**CIÊNCIAS DA NATUREZA**

**EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO  
MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA**

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues

**Análise e Revisão Final:** Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

**Equipe de Diretorias Regionais de Ensino 2020**  
*Elaboração do material de Ciências da natureza*  
Luciana Maria Victória – Piracicaba  
Meire Silva Vieira – Jacareí  
Rosimeire da Cunha – São Vicente  
Viviani Ap. da Silva Rodrigues – Sorocaba